

## CELSO RAMOS em Visita a Diversos Municípios do Oeste Catarinense

### Acompanharam o chefe pessedista os deputados Afílio Fontana e Antônio Almeida

Dia 4 de corrente, a caravana chefiada pelo senhor Celso Ramos chegou a Tangará, cerca das onze horas, tendo sido recepcionada por numerosos correligionários. Ao meio dia lhe foi oferecida concorrida churrascada. Falaram nessa ocasião diversos oradores, todos para significarem a importância daquela visita. Falaram também os deputados Afílio Fontana e Antônio Almeida e, por último, o senhor Celso Ramos, que não só agradeceu a homenagem que lhe estava sendo prestada, como acentuou a satisfação de retornar àquele município, embora em rápida visita aos seus bravos correligionários.

A tarde houve reunião do Diretório Municipal local, quando foram analisados diversos assuntos de ordem partidária, principalmente em torno da sucessão municipal para as eleições de 30 de agosto próximo. Nessa ocasião, falou o Presidente do Diretório, senhor Nelson Pizani para dizer que os pessedistas de Tangará estavam coesos e dispostos a formar o lado do senhor Celso Ramos na próxima campanha da sucessão estadual.

#### EM CAMPOS NOVOS

A tarde do mesmo dia 4, a caravana rumou para Campos Novos, onde chegou às 18 horas. Às 19 horas houve uma reunião do Diretório Municipal, na qual o senhor Celso Ramos fez minucioso relatório das atividades partidárias no Estado, terminando por agradecer a expressiva votação que lhe recebeu no último pleito. Foram tratados, também, na oportunidade, diversos assuntos de interesse do Partido, no Estado e no município. Após a reunião, foi realizada uma churrascada na casa do correligionário e Vereador Antônio Figuerá, da qual participaram cerca de duzentos correligionários. Falaram diversos oradores, entre os quais, o Coronel Gasparino Zorzi, Presidente do Diretório do PSP de Campos Novos, os senhores Sívio Hleyer, Antônio Figuerá, o advogado Antônio Planchino Guimarães e o Deputado Augusto Brasil, todos para homenagearem a presença do senhor Celso Ramos em Campos Novos e, ao mesmo tempo, agradecerem ao chefe pessedista. Falou também o Reverendo Padre Vigiário da Paróquia, que analisou com objetividade os problemas de Campos Novos no campo da assistência social e educação, terminando por dizer que era realmente interessante que os políticos e os homens públicos percorressem o Estado para se inteirarem das reivindicações populares e poderem solucionar-las.

Falaram ainda, os Deputados Afílio Fontana e Antônio Almeida para ressaltarem o valor daquele município na economia catarinense e finalmente falou o senhor Celso Ramos, dizendo do seu contentamento em rever os velhos e bravos correligionários do grande município de Campos Novos, e discorreu em seguida, com absoluta precisão, sobre todos os problemas de Campos Novos, demonstrando a numerosa assistência a seu perfeito conhecimento a respeito das legítimas e justas aspirações daquela terra e daquele povo, acentuando que os poderes públicos precisavam volver suas vistas para a terra camponesa. As suas últimas palavras foram coroadas com viva e entusiástica salva de palmas.

#### EM PIRATUBA

A caravana chegou a este município cerca das 11 horas do dia 5, e onde a aguardava grande número de correligionários da sede e do interior. Ao meio dia lhe foi oferecido um banquete, do qual participaram os membros do Diretório local, correligionários e simpatizantes. Falaram os senhores Arnildo Otto Ko. Freitag, oferecendo o banquete e mais os Deputados Afílio Fontana e Antônio Almeida e, por último, o senhor Celso Ramos, que discorreu demoradamente sobre a situação do Oeste catarinense em geral e, em particular, sobre o município de Piratuba, revelando o seu perfeito conhecimento a respeito daquela importante região do Estado. Demonstrou que um governante não pode administrar e dirigir bem o Estado, se não atender com atenção e com carinho a laboriosa gente que ali vive e trabalha, engrandecendo Santa Catarina.

Às 14 horas houve reunião do Diretório Municipal local, tendo sido abordados e tratados diversos assuntos de interesse do Partido.

#### EM CAPINZAL

Às 17 horas do mesmo dia a caravana chegou a Capinzal, onde lhe aguardavam, também, numerosos companheiros pessedistas. Às dezesseis horas lhe foi prestada significativa homenagem. Fum oferecido banquete realizado no "Ateneu Clube" e onde falaram, entre outros, o senhor Sívio Santos, que se pronunciou em nome do Diretório local, oferecendo o agaspe. Falou também o senhor Edgar Lancini, que disse da satisfação de todos os correligionários capinzalenses pela visita do senhor Celso Ramos e dos Deputados Afílio Fontana e Antônio Almeida, grandes amigos daquela terra e daquela gente. Além dos dois Deputados que integravam a caravana, falou também o senhor Celso Ra-

mos, cuja palavra foi ouvida com particular atenção, já que abordou com raro brilhantismo os aspectos da vida capinzalense, em todos os setores da sua atividade, dando ênfase a que todos se compenetrassem de que o orador conhecia realmente, com pormenores, o município de Capinzal. Agradeceu a votação ali recebida e acentuou que tinha particular estima por este povo, que tanto engrandece o nosso Estado.

#### EM CURITIBANOS

Cerca do meio dia de 6 de corrente, a caravana chegou a Curitiba, onde, há seis quilômetros da sede do município lhe aguardava uma comitiva formada de dezenas de automóveis. Daí, após os cumprimentos e das suas relíquias incorporadas, a caravana, assim incorporada, rumou para a cidade.

Grandioso banquete lhe foi oferecido, do qual participaram, o Prefeito Municipal, Presidentes de outras agremiações partidárias, como o PTB, o PRP, o PDC e o PSP. Durante o agaspe se fizeram ouvir diversos oradores, entre os quais, os Doutores, Walter Tenório Cavalcanti, Ilse Camargo da Costa, Ernani Farias, que realçaram a importância da visita do senhor Celso Ramos a Curitiba, e que ele podia contar com o apoio dos curitibanenses para a maior grandeza de Santa Catarina. Falaram, também, os Deputados Afílio Fontana e Antônio Almeida, e finalmente o senhor Celso Ramos, que discorreu demoradamente sobre a situação de Curitiba, dos seus problemas e das suas reivindicações. Analisou as atividades

do Partido, dizendo estar fortalecido para as novas eleições eleitorais que se avizinham. Terminou a aplaudida oração, agradecendo a comovedora homenagem que o povo de Curitiba lhe prestava naquela hora.

A tarde do mesmo dia, o Diretório Municipal do Partido reuniu-se na residência do sr. Oricimbo Caetano da Silva, tendo analisado diversos aspectos da atividade partidária e tomando algumas decisões a respeito de interesses do Partido.

A noite o senhor Celso Ramos seguiu para Lajes, a fim de assistir no dia 7 de maio as solenidades de posse de Sua Excelência Reverendíssima Dom Afonso Nêhus, Bispo Coadjuvador da Diocese de Lajes.

Em próxima edição noticiaremos a visita do chefe pessedista a outros municípios do Oeste.

Contra as firmas que requereram ou anunciaram que vão requerer mandados de segurança, visando ao não pagamento da ilegalíssima taxa de investimento, o governo do Estado está organizando comandos fiscais específicos, destinados a multarem a torto e a direito. Dessa lista negra vão sendo excluídos os que recusarem o propósito de recorrerem ao Judiciário. Para esses haverá mais que benevolência: haverá vista grossa. Essa odiosa medida discriminatória, contra os que, no comércio ou na indústria, preten-

dem a defesa de um direito, já está em execução. Denunciemo-la à Justiça da nossa terra. E, em próxima edição, divulgaremos sensacionalíssima entrevista que illustre advogado nos prometeu conceder, antecipando o que acima está escrito. Profissão apolítico, a palavra desse advogado terá a maior repercussão em todo o Estado e será um grito de revolta contra processos de vingança e coação de um governo que, dia a dia, decal de outro direito: do de ser respeitado.

## BUSCA-PE'S

Falar sempre mal da polícia não é justo, que às vezes ela acerta mesmo. Que nos perdoe o honrado Cel. Troglio Melo, a quem, aliás, temos feito justiça, sem ser pelas próprias mãos. E hoje, indiretamente, temos um pedido a fazer-lhe. Aqui nas redondezas, houve anteontem uma colisão de veículos oficiais: o rabecão da Delegacia contra um jeep do Estado. Queremos que o Cel. ignore o caso. E explicamos porque. Se o rabecão andou mal, fez bem Esbarrando no jeep e levando-o a esborrachar-se contra um poste — sem danos pessoais, graças a Deus — a negra ambulância acertou policialmente, porque evitou mal maior. E' que o tal jeepinho estava decididamente disposto ao crime: ia ser mal emplacado e mandado para Chapecó, a serviço eleito-reiro da U.D.N.

Parabéns, pois, ao rabecão, que assim revelou mais uma face da sua finalidade: sendo repressivo por excelência, no episódio provou que também é preventivo de verdade.

Estendemos nossos cumprimentos ao poste da rua Padre Roma, que concorreu entusiasticamente para evitar que o jeep caísse na ilegalidade de transviado. Também ele demonstrou que além da má profissão de sustentar um fôco da Elffa e de ser usado echorrificamente,

às vezes, como no caso, contribui para a moralidade pública. Ao Cel Troglio reiteramos o pedido: nada de inquiritos! O rabecão e o poste foram heróis anônimos, a merecerem condecorações

ANO XLV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13597



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — Cr\$ 3.00 — FLORIANO'POLIS, 10 DE MAIO DE 1959

## Na Assembléia Legislativa

### Demagogia barata sobre assunto superado imprime atividade ao sr. William Duarte... — O sr. Waldemar Salles fala sobre o aniversário do Término da guerra — Congratulações a David Nasser

RECEBEU MAIS DE SEIS MILHÕES Continuando, o sr. Walter Go. (Continua na última página)

NO GOVERNO IRINEU NÚCLEO

Na última sessão da Assembléia Legislativa, o deputado William Duarte, Silva, falou a cargo sobre assunto que faz perder tempo útil dos parlamentares, e que já fora tratado anteriormente. Quer a representante da UDN de Tijucas requerer à Casa telegrama de protesto ao governo federal e ao INIC pelo estado das estradas que dão acesso ao Núcleo Colonial Senador Esteves Jr., de São João Batista, fazendo falsas acusações ao deputado Walter Vicente Gomes.

O pessedista Ivo Silveira e o representante do PSD de Tijucas de parecer que a matéria deve baixar à comissão competente, da-

do sua complexidade. O deputado Waldemar Salles falou a cargo sobre assunto que já foi tratado anteriormente. Quer a representante da UDN de Tijucas requerer à Casa telegrama de protesto ao governo federal e ao INIC pelo estado das estradas que dão acesso ao Núcleo Colonial Senador Esteves Jr., de São João Batista, fazendo falsas acusações ao deputado Walter Vicente Gomes.

O pessedista Ivo Silveira e o representante do PSD de Tijucas de parecer que a matéria deve baixar à comissão competente, da-

## VINHO DE OUTRA PIPA

RENATO BARBOSA

RIO, 10 DE MAIO — Aquele menino, decidido de Lajes um ano antes, porque o Pai vinha governar Santa Catarina, foi, em companhia do Governador, sentir e participar da angústia dos habitantes do Vale do Itajaí, assolado, em 1911, por uma das maiores enchentes periódicas de que se tem notícia. Na sua sensibilidade, ficou marcado o indelevel sofrimento das coletividades ribeirinhas. Aquele menino, já preocupado com a sorte da região atingida, era Celso Ramos.

O Grupo de Estudos da Bacia do Vale do Itajaí, ao qual Celso vem prestando inestimável assistência e cooperação, como líder empresarial, equaciona, para solucioná-lo de verdade, o sério problema dessa região hidrográfica. Com o levantamento de barragens, surgirão outras perspectivas técnicas para a política de eletrificação, fonte permanente de riqueza e de elevação de níveis de existência. O nosso Celso, contando com a simpatia e o prestígio do Presidente, está empenhado até a medula nessa tarefa gigantesca, que se refletirá no quadro econômico geral.

Passam-se os anos. Muita água corre, por baixo da ponte da vida. Celso se torna líder político e líder empresarial. Honrado com o exercício de uma Assessoria, no gabinete do Presidente da Confederação Nacional da Indústria, ouvi, certa tarde, do grande e inatacável brasileiro, o maior condutor das classes Econômicas com que o país contou, o seguinte: "— Hoje tive o primeiro contato com o Presidente da Federação em seu Estado. É um irmão do Neréu, o Celso. Causou-me excelente impressão. Parece-me homem resoluto. Qual a sua impressão, Renato?" E eu respondi ao extraordinário e admirável Eivaldo Lodi: "— Voto com o Relator, meu Presidente. E acrescento a, declaração de voto: — resoluto, prático, honesto, boníssimo. O Sr. vai ver o que ele fará com o pouco de que a Federação dispõe em Santa Catarina." Lodi sorriu. Notei que gostara. E eles se fizeram grandes amigos. Há episódios que não se podem revelar. Mas eu sei a extensão comovedora da dedicação de Celso Ramos e Eivaldo Lodi, na quadra crucial que lhe antecedeu a morte.

Triste é constatar, do lado oposto, a estreita e escura preocupação do Irineu, de seu volumoso pseudônimo no exercício do governo e da sua UDN. Não existe nesse território adverso tempo para coisas sérias. Precisa-se calotear os Municípios, aliviando do empréstimo do Banco do Brasil (186 milhões) mais de 86 milhões. Encaminha-se expediente, para tomar ao INCO 100 milhões dos 200 milhões que a felizíada organização retem, produto das contribuições coletivas (impostos e taxas). Esses 100 milhões serão pagos com 200 milhões de apólicas da dívida estadual, rendendo os títulos 24 milhões de juros por ano. Pagaremos juros do nosso próprio suado e rico dinheiro, para enriquecer o grupo do Irineu. Antecipa-se, por viveza, a previsão da Despesa à da Receita. Desvia-se uma ilegal Taxa de Investimentos de elemento destinado específica. Adquirem-se viaturas, sem concorrência pública, porque o Irineu e o Paulinho (Over Price) Bornhausen são acionistas do grupo vendedor. Aplicam-se gravatas mortais à Indústria, ao Comércio e à Lavoura. Juizes e Tribunais são provocados, frequentemente, para prevenir, ou porem fim, a clamorosas ilegalidades. Alugam-se, desnecessariamente, ao preço de cambio negro, andares inteiros de um edifício de Esperidião Amin, — vivo levantino que, montado e cevado nos fornecimentos sem concorrência ao Estado, abre a bolsa, calculadamente, aos poderosos da situação.

À frente da Federação, Celso tem feito, com a relativa exiguidade de recursos de que dispõe, o milagre bíblico da multiplicação de pães e peixes. Revelou-se realizador de pulso e de visão. Impôs-se, nesse mundo de trabalho, vivido pelos patrões da Indústria, como infatigável e compreensivo modernizador dos respectivos processos, pelo sentido cristão da valorização social do Trabalhador. Quando o Presidente Juscelino Kubitschek, na execução da política de desenvolvimento, lançou os proveitosos Grupos de Trabalho, convocou Celso. E Celso, na sua simplicidade de homem prático, expôs ao Chefe do Estado o drama das populações ribeirinhas do Vale do Itajaí. Surgiu, daí, a constituição de um Grupo de Trabalho, nessa área, dirigido pelo alta categoria técnica do ilustre engenheiro, de projeção nacional, que é o Dr. Camilo de Oliveira. A atividade desses homens, intimamente integrados à nossa recuperação econômica e social, supervisionados pelo Presidente da República, vem sendo, em verdade, sabotada pelo governo estadual, através do Plano de Obras e Equipamento. Aliás, isso não deve ser novidade para ninguém. Não existe aí no Estado iniciativa alguma do governo federal que não seja subterrânea e impatrioticamente sabotada pelo situacionismo. Em relação do Presidente, a gente do Irineu só se preocupa em pedinchar auxílios ao Banco do Brasil, diante da indifarsável ruína a que reduziram um Estado, até então cercado de respeitabilidade política e de sábia moralidade administrativa.

Eis, em tons pálidos, o esboço da criminosa ruína administrativa e do despoimento político a que o Irineu levou o Estado. Ele vive em função e para seus negócios. E para sua politicazinha distrital. Tudo quanto gasta, lhe é fornecido pela participação dos lucros do INCO, que, com o nosso dinheiro, multiplica reservas, aplicando-as em outras latitudes. Estamos há pouco mais de um ano das eleições para Presidente da República e para Governador do Estado. O povo deve ir observando, fundando consciência da soberania do voto. Ninguém descobre voto de ninguém. E quem tentar descobri-lo, será apanhado pela góla, nas malhas da Justiça Eleitoral, composta de homens digníssimos e sem qualquer subordinacões. Analisados, serenamente, as atitudes e o roteiro de Celso e de Irineu, as origens do PSD, PTB e PRP e da UDN e seus satélites, eu me permitiria perguntar ao eleitor de minha terra, diante da cabine indezessável, nas eleições de 1960: "— Em face de tudo o que sentes e sofres, ainda recusas, por falso temor, provar vinho de outra pipa?"

## Acabou o "Passa-Moleque"

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

Saidos de um longo período, em que nos regia uma constituição outorgada e em que as leis, em forma de decretos, provinham do próprio executivo, os constituintes estaduais de 1947 estabeleceram no §1º do art. 36 da Carta catarinense o seguinte: "Se o orçamento não houver sido enviado à sanção até quinze de novembro, considerar-se-á aprovado o texto da proposta enviado pelo Governo."

Esse dispositivo, condicional, de exceção, colidia com o que, no tocante à matéria orçamentária, dispusera a Constituição da República. Esta, como as dos demais Estados, estatui que, nos casos em que as propostas orçamentárias não possam ser sancionadas dentro de determinado prazo, seja revogado, repetido, bisado, o orçamento em vigor.

O fundamento jurídico dessa determinação, entrosado com o princípio constitucional da independência dos poderes, ressalta evidente do seguinte: 1º — a proposta da lei de meios, partindo do executivo, não pode ter vigência sem o consentimento do legislativo;

2º — se este não o transformar em lei, há de haver uma solução, pois o executivo não pode realizar-se sem os meios orçamentários;

3º — essa solução — dos males o menor — será a revigoração do orçamento então em vigor, que é lei perfeita.

A solução que encontraram os constituintes catarinenses pecava contra esses mandamentos jurídicos e constitucionais, porque transformava em LEI uma proposição que não obtivera a audiência homologadora do legislativo. Acontecia, numa palavra, que o executivo, substituindo o legislativo no seu mais precioso ofício, que é orçar a receita e fixar anualmente a despesa — também legislava, embora excepcionalmente. Nessa indireta atribuição legislativa, conferida ao executivo, a gritante agressão à regra da harmonia e independência dos poderes.

Não há negar, todavia que os constituintes de 47, ao aprovarem o texto acima citado, tinham em mira evitar que a repetição de uma lei orçamentária, obviamente superada de um exercício e sem acolher exigências contínuas e desdobradas, pudesse um dia prejudicar Santa Catarina, tolhendo-lhe o desenvolvimento e estorvando-lhe o progresso. A intenção com que, nesse sentido, agiram, não merece reservas nem restrições.

Mas, o que pensaram naver estabelecido para bem do Estado, uma vez que a vigorar apenas em emergências excepcionais, limitadas aos casos de extrema força maior — na prática, sob o regime udenista, passou a ser usado como princípio ordinário, como regra comum, como arma política.

Basta assinalar que o situacionismo catarinense,

se, mesmo com maioria na Assembléia, vezes consecutivas, através de verdadeiro processo de *passa-moleque*, fez de jeito que a proposta orçamentária não fosse votada.

Para isso contou, infelizmente, com bancadas majoritárias que se omitiram, por preguiça, incapacidade ou temor de enfrentar as críticas da oposição.

Os deputados que as integravam, cobertos de irresponsabilidade, achavam, até graça no fato de eles mesmos tripudiarem sobre a dignidade do poder a que pertenciam.

E, assim disvirtuado na sua sincera finalidade, o dispositivo do § 1º do art. 36 da Constituição do Estado — sem uso durante o período pessedista — teve que merecer uma representação ao Judiciário.

Esse recurso — trabalho magnífico desse jovem e notável Professor, que é Alcides Abreu — acaba de ser provido, por conformidade de votos, pelo Supremo Tribunal Federal.

Bem encaifados não de estar os situacionistas, com os deputados omissos à frente. É que a decisão os chama ao respeito que o legislativo deve merecer e lhes anuncia que, por diante, os orçamentos catarinenses serão examinados e votados normalmente, como o foram no governo democrático e respeitável de Aderbal R. da Silva.

Acabou o *passa-moleque*. A Imprensa Oficial que, no caso, sempre encontrava mil e uma dificuldades para imprimir a proposta orçamentária, vai aprontá-la em prazos mínimos. Os orçamentos não serão mais expressão violenta da tirania do executivo, a distribuir castigos e prêmios políticos, mas sofrerão, na Assembléia, as reformas indicadas pelas necessidades públicas. Na atualidade o udenismo não conta com a maioria passiva para autenticar, orçamentariamente, seus ódios e seus amores partidários.

De lamentar, apenas, que, para chegarmos a uma prática sábia do regime, de respeito aos poderes, de clareza democrática, não agissemos por nós mesmos e fossemos forçados a ir buscar num acórdão do mais alto Tribunal o remédio restaurador.

A respeito do dispositivo constitucional recém-anulado, bem cabem as palavras de São Paulo, analisadas por Ruy:

"Bona est lex, si quis ea legitime utatur". Querida dizer: boa é a lei, quando executada com retidão. Isto é: boa será, em havendo no executor a virtude, que no legislador não havia. Ou, mais lisa e claramente, se bem o entendendo, pretenderia significar o oposto das gentes, que mais vale a lei mal inexecutada ou mal executada, (para o bem), que a boa lei, softsmada e não observada, (contra etc).

se, mesmo com maioria na Assembléia, vezes consecutivas, através de verdadeiro processo de *passa-moleque*, fez de jeito que a proposta orçamentária não fosse votada.

Para isso contou, infelizmente, com bancadas majoritárias que se omitiram, por preguiça, incapacidade ou temor de enfrentar as críticas da oposição.

Os deputados que as integravam, cobertos de irresponsabilidade, achavam, até graça no fato de eles mesmos tripudiarem sobre a dignidade do poder a que pertenciam.

E, assim disvirtuado na sua sincera finalidade, o dispositivo do § 1º do art. 36 da Constituição do Estado — sem uso durante o período pessedista — teve que merecer uma representação ao Judiciário.

Esse recurso — trabalho magnífico desse jovem e notável Professor, que é Alcides Abreu — acaba de ser provido, por conformidade de votos, pelo Supremo Tribunal Federal.

Bem encaifados não de estar os situacionistas, com os deputados omissos à frente. É que a decisão os chama ao respeito que o legislativo deve merecer e lhes anuncia que, por diante, os orçamentos catarinenses serão examinados e votados normalmente, como o foram no governo democrático e respeitável de Aderbal R. da Silva.

Acabou o *passa-moleque*. A Imprensa Oficial que, no caso, sempre encontrava mil e uma dificuldades para imprimir a proposta orçamentária, vai aprontá-la em prazos mínimos. Os orçamentos não serão mais expressão violenta da tirania do executivo, a distribuir castigos e prêmios políticos, mas sofrerão, na Assembléia, as reformas indicadas pelas necessidades públicas. Na atualidade o udenismo não conta com a maioria passiva para autenticar, orçamentariamente, seus ódios e seus amores partidários.

De lamentar, apenas, que, para chegarmos a uma prática sábia do regime, de respeito aos poderes, de clareza democrática, não agissemos por nós mesmos e fossemos forçados a ir buscar num acórdão do mais alto Tribunal o remédio restaurador.

A respeito do dispositivo constitucional recém-anulado, bem cabem as palavras de São Paulo, analisadas por Ruy:

"Bona est lex, si quis ea legitime utatur". Querida dizer: boa é a lei, quando executada com retidão. Isto é: boa será, em havendo no executor a virtude, que no legislador não havia. Ou, mais lisa e claramente, se bem o entendendo, pretenderia significar o oposto das gentes, que mais vale a lei mal inexecutada ou mal executada, (para o bem), que a boa lei, softsmada e não observada, (contra etc).



# BEIJOS, SUBLIMES BEIJOS

Deixa que minhas mãos sobre a tua cabeça Afaguem teus loiros cabelos.

Deixa que meus olhos como em sonho Acareiem o teu rosto risonho.

Deixa que os meus sentidos te envolvem Num sentir maior que eu não digo Porque os meus lábios são mudos Mas têm beijos, beijos tão fecundos Que seria melhor sentil-os Que dizer que te amo, que te amo!

Fpolis, 1958

Randolpho Cunha

**ANIVERSÁRIOS**  
**CEL. ARISTILIANO RAMOS**  
Folgamos em registrar na efeméride de hoje, mais um aniversário natalício do nosso eminente amigo sr. Cel. Aristiliano Ramos. Influente prócer político na cidade de Lajes.

\*As muitas homenagens de que é alvo, juntamos as de O ESTADO, com votos de felicidades.

**FAZEM ANOS HOJE**

- sr. Manoel Custódio
- sr. Reinaldo Vieira Pamplona
- sr. Nestor Augusto Dutra
- sr. Virgílio Goulart Filho
- sr. Euclides Fernandes
- sr. Marino Câmara Rosa
- sr. Anarte Jacinto Borba
- sr. Maria Tereza Colação
- menina Maria Tereza Fraga de Oliveira
- sr. Celestina do Livramento Carvalho
- jovem Irmã dos Santos Nunes

**FARÃO ANOS AMANHÃ:**  
Deputado **LENOIR VARGAS FERREIRA**

Com satisfação registramos a data que hoje transcorre, o aniversário do nosso eminente amigo sr. Lenoir Vargas Ferreira, Ilustre Parlamentar com assento em a

Câmara Federal, pela legenda do PSD.

Na data de hoje, o natalício será alvo de carinhosas demonstrações de apreço e regozijo, às quais os de O ESTADO se associam, com votos de perenes felicidades.

- sr. Arlete Ferreira
- sr. José Edgard Eckebert
- sr. Zenon Ortiga
- sr. Capitão Adauto F. de Filho
- sr. Gilberto Almeida Mala
- sr. José Licínio Lopes
- sr. Olga Bornst
- sr. Maria Schmidt
- sr. Francisco Bittencourt Silveira
- sr. José Carlos Muller



**TELHAS, TIJOLOS CAL E AREIA**  
**IRMÃOS BITENCOURT**  
CAIS BADARÓ - FONE 1802  
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

## Para nós você é mais importante!!

Não podemos lhe oferecer nenhuma vantagem espetacular além da redução de tarifas, porque antes de tudo, desejamos sua tranquilidade de vôo

- Para isso mantemos:
- Serviço de manutenção perfeita
- Seleção apurada do pessoal de vôo
- Equipe de Funcionários treinada para bem servir



REDUÇÕES  
EM AVIÕES DOUGLAS 40%  
EM AVIÕES CONVAIR 20%

## TAC-CRUZEIRO do SUL

33 ANOS DE TRADIÇÃO



O Lions Clube em entendimento com este colunista marcou para os dias 30 e 31 próximos a grande festa denominada "A Noite do Charleston". Acreditamos que o Clube Doze de Agosto reviverá mais uma de suas elegantes noites. Também o Lux Hotel terá, na noite de domingo, 31, um elegante jantar-dança, com a apresentação das garotas do "Charleston" ao som da boa música do conhecido pianista Luiz Fernando Sabino.

Na próxima semana, comentarei a festa da cidade de Laguna, da qual participo a convite dos srs.: C. C. Luiz Ferreira, Dr. Pedro Miranda e Dr. Válio T. Pinho, para integrar a comissão julgadora na escolha da mais bela lagunense.

Rio: Estamos informando sobre o casamento do nosso conterrâneo e amigo, Mozart Régis (Pituca), com a srta. Maria de Fátima Vaz, a se realizar no próximo dia 16.

O serviço do Acórdo Florestal continua trabalhando

### "FINALMENTE 3.ª FEIRA, O SORTEIO DA VIAGEM AO RIO"

Dia 12 próximo será realizado no palco auditório da Rádio Diário da Manhã, o sorteio de uma viagem ao Rio de Janeiro pelo "Convair" Tac-Cruzeiro do Sul, no decorrer da audição do programa "CRUZEIRO MUSICAL", que é apresentado por aquela emissora às terças-feiras, às 21 horas, focalizando a apreciada orquestra do maestro Carmelo Prisco. Como se recorda, desde seu início este certame instituído pelo Consórcio Tac-Cruzeiro do Sul, despertou o maior interesse entre os ouvintes daquele programa que é um brinde da conceituada empresa aeroviária e apresenta a orquestra de Cordas de Carmelo Prisco, na execução de lindas páginas musicais, que bem demonstram o grande talento artístico dos músicos de nossa terra. O Rio de Janeiro com suas belezas naturais, seu conjunto arquitetônico, constitui-se numa grande atração para os urubaites que já o conhecem ou que desejam vê-lo pela primeira vez.

pelo embelezamento da cidade. Acreditamos que o Clube de Regatas Flamengo com a candidata Denise, conquistará a faixa e coroa de "Miss Brasil".

Na reunião do Lux Hotel no último domingo, os casais Deputado Colação Oliveira e Romeu Sebastião Neves, foram os mais discutidos.

Aniversariou na data de ontem o conhecido e destacado locutor Edgar Bonassiz. A Coluna Social associando-se ao acontecimento deseja-lhe sinceras felicidades.

oportunidade que surge com este oferecimento da Tac-Cruzeiro do Sul, de uma passagem num de seus luxuosos e rápidos "Convair" para os participantes do Concurso, cujo encerramento se verificará terça-feira às 18 horas. Portanto, ainda está em tempo. Se o leitor (ouvinte), deseja também concorrer, basta depositar na Rádio Diário da Manhã, uma carta dizendo sua impressão sobre o referido programa. O sorteio estará presente o Sr. Walter Linhares, Diretor da "Walter Linhares - Publicidade", conhecida organização publicitária de nossa Capital, que, na oportunidade, representará o Consórcio Tac-Cruzeiro do Sul.

### CATERPILLAR D-1

Vende-se um usado, equipado com lâmina de comando hidráulico. Tratar pelo fone 3642.



OSVALDO MELO

**PARA MEDITAÇÃO DAS MÃES NO DIA DE HOJE**  
Recebeste há pouco, um abraço, um sorriso e um presente de teu amado filhinho?

Com que ternura o abraçaste e como foi doce e divino, o beijo que deste naquela face mimosa.

Lembras-te? Ainda, por uma travessura sem graves consequências, o magoaste batendo-o...

Então, o conselho dum velho pensador, que tanto gostou de citar.

Que fez ele? Cometeu uma peraltice? Mostrou-se meigo violento?

De quem herdou a violência? Mente? A quem ouviu mentir? nervoso? Como é possível exigir que, por si mesmo, restabeleça o equilíbrio de seu organismo?

"Se doce para teu filho, mãezita. Sorri e acaricia-o quando menos te parecer que é o mereça.

Pode achar-se enfermo. A visão das ações incorretas e das pancadas e gritos pode haver distorcido sua natureza.

Mas, curar-se-á com tua ternura. Conveen-o de que é bom e, com teus afagos e tuas preces ajuda-o, mãezita, a compreender o bem, para que seu tenro coração se dulcifique e seus olhos se tornem francos e luminosos".

E este dia de hoje será teu.

Para teu consolo, ainda este soneto, da lavra da professora Castorina Lobo de S. Thiago, que aos 75 anos de idade, acaba de lançar a publicidade, um livro de poesias com o título "Clarínadas".

E' ela, ainda na idade citada que homenageia em versos sua mãe e em cuja homenagem há também uma mensagem a todas as mães.

#### MINHA MÃE

"Toda a ventura que flui na terra A ti a devo, minha mãe querida! O teu amor, a tua fé sincera, Nortearam meus passos nesta vida.

Inda sinto a doçura de teus beijos, Tuas mãos meiguinhas a me afagarem, Inda ouço os conselhos benfazejos Ternamente, minh'alma ressoarem.

Tú não morreste, não deixa que diga, Minha sincera e devotada amiga, A morte não existe em realidade.

Deixaste a indumentária passageira, Mas viverás comigo a vida inteira, Mãe querida, por toda a eternidade!"

Mãe! Todas as mães! Todas as que sabem ser mães. A' minha mãe que já está no outro lado da vida. A' mãe querida de meus filhos, minha esposa!

Daqui deste cantinho humilde minhas preces a DEUS (pela felicidade de todas

## Mensagem às moças de hoje, mães de amanhã.

De todos os tiranos de que o homem se tem feito escravo, nenhum exerce sobre ele mais poderoso domínio do que a moda. Sobre o altar desta deusa exigente, milhares de criaturas em todo o mundo tem depositado a fortuna, a saúde, a própria dignidade humana muitas vezes. Mas quando a moda se apresenta na forma de VICIOS, como sucede com o hábito feminino de FUMAR, então ela se torna incomparavelmente mais desumana e cruel com suas vítimas, porque as submete ao seu domínio sob dois aspectos, enganoso um, deploável o outro. Primeiro a mulher se imagina mais elegante e distinta quando exibindo entre os dedos o tirano alvar, pequeno e poderoso. Triste engano! Não se tornam as mu-

heres mais elegantes quando fumam; ao contrário, nada mais digno de lástima que uma mulher sofisticada e fumadora. A custa toleram os homens mulheres que fumam, e só não lho dizem porque lhes faltam a eles, fumadores também, melhores argumentos do que simplesmente o de que é ridículo a mulher fumar. Acresce que, enquanto os homens fumam por estítilcio, supondo encontrar no cigarro um derivativo para tédio, as mulheres fumam por imitação, o que não é menos estulto; e porque se vai tornando moda o hábito feminino de fumar. Assim, com o argumento da elegância, argumento destituído na verdade de lógica e bom-senso, a MODA faz dos homens, mais principalmente das mulheres, dóceis escravos. Segundo os malefícios causados

à saúde pelo cigarro, tornam-no condenável de todos os pontos de vista. Assim as mulheres que fumam tornam-se duplamente escravas sob o enganoso aspecto da elegância, e o aspecto deplorável dos danos físicos que o cigarro produz no organismo humano, e no feminino mais ainda. Se você quer ser elegante, NÃO FUME. Se você quer ter saúde à sua futura prole, NÃO FUME. Se você quer ser considerada virtuosa, recatada e distinta, NÃO FUME! (Escreveu Carlos Trezza para o "O Atalaia", de São Paulo. Divulgação do Serviço de Profilaxia da Maternidade e Hospital Evangélico, em comemoração ao "DIA DAS MÃES", em Florianópolis).



## A FUGA DO ARTISTA

Há dez anos atrás, contam, num município sulino aportou um cavalheiro que se dizia ator das maiores companhias teatrais brasileiras, tendo feito, inclusive, um estágio de dois anos na "Comédia Francêise", e que iria representar, numa prova de reconhecimento pela consideração com que estava sendo tratado, um monólogo inédito no Brasil, de três atos, intitulados, pela ordem de apresentação "O Filo de Conceição", "A Dança do Perá" e "A Fuga do Artista".

No dia da estréia, as damas desnaturalizaram seus vestidos de gala, os homens passaram, ou mandaram passar, os seus "smooings", a bandinha apresentou-se com seus dobrados patrióticos e suas ranchetras, a foram todos, um a um deixando os seus 100 mil réis na porta do cinema, improvisado em teatro. O mundo oficial, com o prefeito, o juiz, o promotor, e o delegado, compareceu em massa, — o delegado evidentemente embalado num "azul-marinho-com-gravata-borboleta", o que em última análise, vem a ser um "smooing" de pobre...

O padre, que no dizer da população, era contra qualquer coisa que fugisse à rotina, e que desprestigiava todas as tentativas expansionistas do município, foi o único, entre as figuras importantes da cidade a não dar a honra de sua presença ao ator internacional, cometendo com este lamentável gesto uma grande descortesia, segundo reiterou o Prefeito à senhora do promotor, sentada ao seu lado.

Precisamente às 8 horas, após as três batidas de praxe que uma senhora, inadvertidamente, atribuiu a um conserto de última hora nos cenários — o pano abriu, aparecendo somente, contra o veludo vermelho do fundo comprado às pressas para a ocasião, um grande "O"; passados dois minutos, com todos na expectativa da entrada em cena do ator, eis que o pano cal.

A princípio, a estupefação foi geral, mas pouco a pouco foram-se abrindo sorrisos em todas as faces, porque efetivamente o "Filo de Conceição", era a letra "O"... Tratava-se, claro, de uma pequena mostra do talento criador do artista, que com esta pequena sutileza preparava o público para a peça, que iria iniciar-se com "A Dança do Perá".

Após novas batidas — que a mesma senhora de antes reputou como outra arrumação de última hora — abriu-se o pano, e sobre uma chapa aquecida por um fogareiro, um peru atado fortemente de maneira que não saísse de cima desta chapa, saltitava sem parar, acompanhado por uma velha valsa do Strauss, executada no gramofone da casa. A cena teve menor duração que a primeira, caíndo o pano depois de um minuto.

Desta vez o mal-estar foi geral, não se notando um sorriso sequer por entre as fisionomias carregadas dos assistentes. Restava apenas esperar pelo último "ato" e ver se as coisas melhoravam.

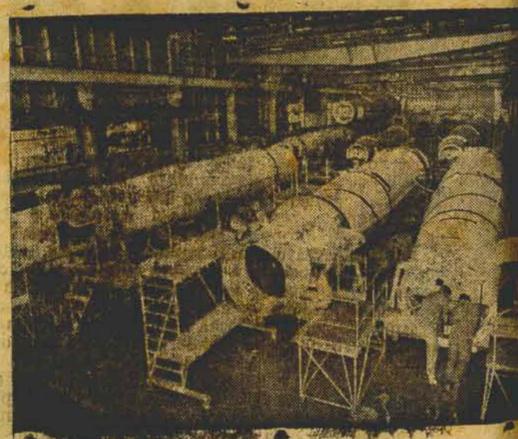
Passaram dez, quinze, vinte minutos, e nada de subir o pano. Depois, finalmente, de uma hora e meia de vã espera, resolveram os assistentes abandonar o teatro, indo diretamente para a bilheteria pedir a devolução do dinheiro.

Lá chegaram, foram informados pela moçinha que o dinheiro houvera sido recolhido logo após o segundo ato pelo esperto ator, que entrara num automóvel, dizendo que iria ao hotel buscar um objeto de que necessitava...

E então todos compreenderam que, não obstante a matrelice do patife, o último ato tinha sido representado ao pé da letra, com "A fuga do Artista".

Desde então, nunca mais foi levada uma peça teatral à cena, naquele próspero município sulino...

## LINHA DE PRODUÇÃO DO "THOR"



Operários da linha de montagem do "Thor", balístico de alcance intermediário da Força Aérea, instalam peças nos uselagers dos mísseis, na fábrica da Douglas, em Santa Mônica, Califórnia. O "Thor" tem um alcance de 2400 quilômetros e pode conduzir um engenho nuclear.

## ACÕES CONTRA A FAZENDA PÚBLICA

Declarações de Imposto de Renda

Administração de Prédios

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

Rua Trajano, 29 — 2º andar — sala 1

Telefone: 3658

## TERRENO NO CENTRO DA CIDADE

Esquina com a Praça Getúlio Vargas VENDE-SE com casa perfeitamente adaptável a uma ótima reforma para residência, construção de prédio de apartamento ou casa comercial. Tratar no Escritório de Advocacia e Procuradoria. Das 8 às 12 e das 13,30 às 18 horas. Rua Trajano, 29 — 2º andar — sala 1.

# NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

(Cont. da última página)

Qualquer homem de empresa, Senhor Presidente, sabe muito bem que todo começo é difícil. E foi justamente no período que vai da fundação do "INCO" até 1950, ou seja durante 15 anos, que esse Banco não pode ser acusado de amparo oficial, porque, pelo contrário, todos os governantes que dirigiram o Estado nesse espaço de tempo, com exceção do Sr. Luiz Gallotti, eram homens de partido que acharam, por bem, não amparar um instituto de crédito que nascia modestamente, mas de forças que lhes pareceram suspeitas sob o aspecto de sentimento partidário. Não vai nisto uma queixa ou uma recriminação. Estou apontando fatos que me ajudarão a chegar à premissa desejada.

E essa premissa, Senhor Presidente, será mostrar que, nos anos em que o "INCO" co-existiu com um governo estadual, que não lhe dava cobertura, o seu progresso foi maior que o daqueles outros anos em que o Estado tem sido dirigido por pessoas que têm ligações de amizade e até de direção com o citado estabelecimento.

Para os homens de bom senso, a verdade basta. Para os negativistas nem todas as provas de direito e de fato que eu modestamente pudesse alinhar nestas palavras serviriam para chamá-los à razão. Por isso, limitar-me-ei a citar fatos que os meus nobres colegas poderão compulso nas publicações oficiais do Governo do Estado ou nos relatórios e na contabilidade do "INCO". Iniciado em 1935,

num ano em que o Estado de Santa Catarina arrecadava a cifra de Cr\$ 18.800.000,00, nesse exercício o "INCO" encerrava o seu balanço de dezembro com os seus depósitos cifrados na modestíssima soma de Cr\$ 1.300.000,00. Respeito a vossa paciência, Senhores Deputados e não pretendo, aqui, citar ano por ano a progressão dos depósitos do "INCO" e a arrecadação do Estado, mas resumirei, dizendo que, já em 1942, ou seja, sete anos após a sua fundação, o Banco de que trato, consignava, no seu Balanço, a cifra de depósitos de Cr\$ 87.000.000,00 enquanto o Estado não arrecadava mais de Cr\$ 57.000.000,00.

Portanto, nesse ano, o Inco possuía Cr\$ 30.000.000,00 mais de depósitos que a renda total do Estado com apenas, insisto neste ponto, com apenas 7 anos de existência.

Ainda nesse ano de 1942, portanto no Governo Nerêu Ramos, o Inco incorporava ao seu patrimônio a rede bancária do Banco Agrícola e Comercial de Blumenau, um estabelecimento de tradição na vida econômica e financeira de Santa Catarina o que na época foi considerada a maior transação já realizada neste Estado elevando o seu número de agências de 19 para 26 Casas, incluindo-se agências como as de Blumenau, Joinville, Jaraguá do Sul e outras.

Cito este fato para provar que, com qualquer governo o "INCO" tem tido essa coragem de expandir-se, esse idealismo de transformar um pequeno instituto de crédito

regional, como era inicialmente, para um estabelecimento de projeção nacional.

Ainda no primeiro período do meu estudo, ou seja, de 1935 a 1950 deuse outra extraordinária expansão do Banco, com a abertura das suas agências de Curitiba e Rio de Janeiro.

Finalmente, ao término dessa primeira etapa, sempre com o nosso Estado dirigido por governos da atual oposição, o "INCO" encerrava o seu Balanço com uma cifra de depósitos de Cr\$ 414.000.000,00, importância impressionante para a época, podendo-se mesmo afirmar que ela equivaleria a mais de dois bilhões de cruzeiros se comparada com o valor aquisitivo do cruzeiro naquela época.

Naqueles primeiros 15 anos, o Banco aumentara em mais de 300 vezes o seu movimento inicial. E se essa afirmativa é exata quanto aos depósitos, o mesmo se poderá afirmar quanto à sua aplicação, que sempre correu paralelamente com os seus recursos.

De 12 funcionários que iniciaram o Banco, o quadro de pessoal do Inco já se contava então por 700 servidores em dezembro de 1950.

Nesse mesmo período, o número de agências passou de 1 para 36. Não falarei, nobres Deputados, do pioneirismo que orientou os diretores do Banco naqueles anos difíceis do seu início. Santa Catarina, antes do "INCO", não conhecia as operações bancárias, a não ser em meia dúzia de cidades. Não bastava dizer ao colono que o Banco era bom; precisava-se antes dizer-lhe o que era um Banco.

O estabelecimento bancário em referência expandiu a sua rede de agências, não pura e simplesmente no rumo do litoral, onde as comunicações eram mais fáceis. No mesmo ano da fundação abriu Agências em Rio do Sul, Tubarão e Taió, em 1938 instalava Caçador, Videira, Araranguá, Piratuba, Concórdia e assim por diante.

Foi uma batalha dura que exigia fortaleza de espírito, mas que encontrou na rede Bancária nacional e estrangeira e no povo catarinense o mais vivo apoio.

Quando os bancos nacionais, ainda temerosos, abriam um pequeno crédito de confiança ao "INCO", que ensaiava os seus primeiros passos, já os bancos estrangeiros aqui sediados lhe depositavam inata confiança, a ponto de saber-se que os seus primeiros correspondentes no Rio, São Paulo e até Porto Alegre eram Bancos estrangeiros, como o Banco Alemão Transatlântico, o "Sudamerikanische-Bank" e outros.

E graças a Deus, nunca tiveram do que arrependê-se dessa confiança. Hoje, quando o "INCO" abre a sua Carteira de Câmbio, são esses mesmos Bancos que lhe vêm oferecer a sua linha de crédito no exterior.

Encerrando esta primeira fase de considerações, nobres colegas, repito que nos 15 primeiros anos, em que o "INCO" coexistiu com um governo estadual não direto, os seus depósitos aumentaram 300 vezes mais, os seus funcionários passaram de 12 para 700 e a sua

rede de agência passou de 1 para 36.

Vem então aquela outra fase que vai de 1951 até os dias atuais, em que o Governo de Santa Catarina vem sendo exercido por pessoas ligadas ao Banco, ou por simples amizade, como o caso de Jorge Lacerda e Heriberto Hulse ou até por participação na sua diretoria, referindo-me a Irineu Bornhausen.

E para provar aos meus nobres colegas que a progressão aritmética dos depósitos do "INCO" não foram tão favorecidos como seria razoável depreender nesta segunda etapa, se comparada com a anterior, mostrarei três quinquênios: o primeiro que vai de 1940 a 1945, portanto, no Governo do saudoso Nerêu Ramos. Em dezembro de 1940 os depósitos do "INCO" somavam a Cr\$ 26.000.000,00 e em dezembro de 1945 essa cifra se elevava para Cr\$ 211.000.000,00 ou seja OITO VEZES MAIS!

Vem o segundo quinquênio, de 1946 a 1950, já no governo de Aderbal Ramos da Silva. Nesse período, os depósitos do Banco passaram de Cr\$ 263.000.000,00 para Cr\$ 492.000.000,00 em números redondos. Temos aqui uma progressão de 1,9 quase o dobro portanto. Se juntarmos os dois quinquênios, isto é, de 1940 a 1950, verificaremos que o "INCO" teve os seus depósitos elevados de Cr\$ 26.000.000,00 para Cr\$ 492.000.000,00, ou seja, praticamente 19 vezes mais!

Vem agora o primeiro quinquênio do Governo Irineu Bornhausen, que vai de 1951 a 1955. Nesse período, os depósitos do Banco passaram de Cr\$ 607.000.000,00 para precisamente Cr\$ 1.023.000.000,00, ou seja uma progressão de 1,6!

Portanto, Senhores Deputados, durante o tempo em que o Senhor Irineu Bornhausen esteve no Governo de Santa Catarina os depósitos do Banco subiram cinco vezes menos que em idêntico período do Sr. Nerêu Ramos, e 20% menos que nos cinco anos em que esteve no governo o Sr. Aderbal Ramos da Silva.

São dados matemáticos para os quais chamo a atenção dos meus nobres pares. São cifras que eu estou autorizado a comprovar com a contabilidade do Banco a que tenho a honra de pertencer.

Vem então o período final deste estudo, que vai de 1956 até fins de 1958, no governo Jorge Lacerda - Heriberto Hulse. Não procurarei encobrir a prosperidade deste triênio, quando os depósitos do Banco passaram de Cr\$ 1.206.000.000,00 para Cr\$ 3.315.000.000,00, portanto numa progressão de 2,7, mas afirmarei apenas que ela foi muito inferior a idêntico período no governo Nerêu Ramos, já exaustivamente estudado linhas atrás.

Mesmo assim houve um motivo superior para esse progresso.

E' que em 1957, o "INCO" numa transação pioneira quase sem precedentes nos anais brasileiros, até aquela época incorporava o Banco Nacional da Cidade de São Paulo, velho e tradicional estabelecimento de crédito, com 38 anos de existência e que carregava para o patrimônio do Banco, que te-

nho a honra de servir, uma Carteira de Depósitos de aproximadamente Cr\$ 600.000.000,00 e uma rede de 41 agências espalhadas por todo o interior de São Paulo, Paraná, Estado do Rio e Distrito Federal.

Foi essa a maior prova de pres-

tigio a que se poderia submeter um Banco até então de cunho regionalista. Prova de confiança, Senhores Deputados, que deve ser igualmente creditada ao Estado de Santa Catarina. O "INCO" incorporou um Banco que possuía quase o dobro da sua idade e um

quadro de funcionários de mais de 600 servidores.

Sobre esta transação que deveria merecer o incondicional elogio da gente Catarinense, mas que não obstante alguns menos avisados pretendem confundir-la, eu diria que com ela nada dispendeu o

"INCO", assumindo apenas o ativo saneado e responsabilizando-se pelo passivo.

O Banco incorporado tinha vida própria e as autoridades monetárias nacionais, facilitaram a sua incorporação pelo "INCO" que (Cont. na 10.ª página)

## As Lojas Pereira Oliveira Apresentam

# FEIRA DOS REFRIGERADORES



TUDO É FACILITADO NAS LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

Escolha aqui a oferta que mais lhe convém

agora com porta aproveitável

## CLÍMAX 8 pés LUXO

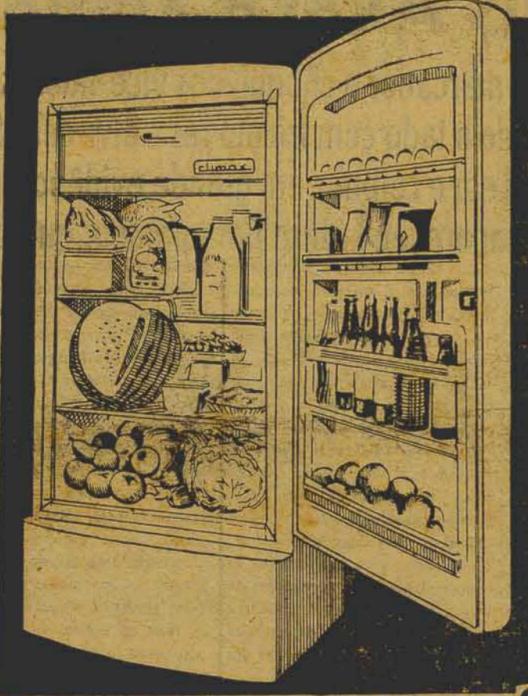
Escolha 1 destes 3 planos

20 pagamentos de \$ 1.701,- mensais

19 pagamentos de \$ 2.016,- mensais

Entrada de \$ 5.000,00

Entrada de \$ 2.016,00



## GRANDE PLANO CRÉDITO SEM JUROS

10 pagamentos de \$ 1.600,-  
Entrada de Cr\$ 16.000,00

## CLÍMAX-7 pés LUXO

3 planos para sua escolha  
20 pagamentos de \$ 1.292,- mensais

19 pagamentos de \$ 1.613,- mensais

Entrada de \$ 5.000,00

Entrada de \$ 2.000,00



## GRANDE PLANO CRÉDITO SEM JUROS

10 pagamentos de \$ 1.280,-

Entrada - \$ 12.800,00

**LOJAS**

# Pereira Oliveira

Rua Cons. Matra - 6  
Rua Trajano, 23

### DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA PLANTÕES DE FARMÁCIAS

Mês de Maio

9 - Sábado (tarde)	FARMÁCIA STO. ANTONIO	Rua Felipe Schmidt
10 - Domingo	FARMÁCIA STO. ANTONIO	Rua Felipe Schmidt
16 - Sábado (tarde)	FARMÁCIA CATARINENSE	Rua Trajano
17 - Domingo	FARMÁCIA CATARINENSE	Rua Trajano
23 - Sábado (tarde)	FARMÁCIA NOTURNA	Rua Trajano
24 - Domingo	FARMÁCIA NOTURNA	Rua Trajano
28 - Q. Feira (dia santo)	FARMÁCIA VITÓRIA	Praça 15 de Novembro
30 - Sábado (tarde)	FARMÁCIA MODERNA	Rua João Pinto
31 - Domingo	FARMÁCIA MODERNA	Rua João Pinto

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antônio, Moderna e Vitória situadas as ruas Felipe Schmidt, Trajano e Praça 15 de Novembro.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 12,30 horas será efetuado pela Farmácia Vitória.

#### ESTREITO

1º - Sexta-feira (feriado)	FARMÁCIA CATARINENSE	Rua Pedro Demoro
3 - Domingo	FARMÁCIA DO CANTO	Rua 24 de Maio
10 - Domingo	FARMÁCIA INDIANA	Rua Pedro Demoro
17 - Domingo	FARMÁCIA CATARINENSE	Rua Pedro Demoro
24 - Domingo	FARMÁCIA DO CANTO	Rua 24 de Maio
28 - Quinta-feira	FARMÁCIA INDIANA	Rua Pedro Demoro
31 - Domingo	FARMÁCIA CATARINENSE	Rua Pedro Demoro

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias do Canto Indiana e Catarinense.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

D. S. P., em abril de 1959

Luiz Osvaldo D'Acampora  
Inspetor de Farmácia.

# MARCADAS AS ELIMINATORIAS

RESOLVEU O CONSELHO TÉCNICO DE REMO DA CBD MARCAR AS DATAS PARA AS ELIMINATÓRIAS DE REMO COM VISTAS AOS JOGOS PANAMERICANOS DE CHICAGO. ENTRE 21 A 25 DE JUNHO PARA 4 COM, 2 SEM E OITO NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS. SANTA CATARINA FOI BENEFICIADA COM 9 PASSAGENS PARA OS SEUS REMADORES PARTICIPAREM NAS ELIMINATÓRIAS.

## Deverá Sagar-se Bi-Campeão Hoje o Figueirense

Adversário do alvi-negro o conjunto do Guarani, último colocado do certame — Suficiente um empate para os pupilos de Nelson Garcia se verem de posse do cetro — Tudo dará o Guarani para conquistar seu único triunfo.

Figueirense, praticamente campeão do "Relâmpago", e Guarani, já lanternas do certame de um só turno, fargão, hoje, as suas despedidas, defrontando-se à tarde, no estádio da rua Bocaluva.

Vai o Figueirense enfrentar o último colocado e seu desejo é vencer por qualquer escore, pois sabe que, em futebol tudo é possível e não quer ter a desagradável surpresa de cair vencido o que

teria retardar a decisão do cetro. O técnico Garcia deu ordens a seus pupilos de atuarem como se estivessem diante de um adversário de alta categoria. Por seu turno, o Guarani deseja

conquistar seu primeiro e único triunfo. Para tanto dará tudo, batalhando sem esmorecer até o derradeiro minuto. Quer provar o Guarani que não é tão mau time como o pintam neste ano de 59.

O jogo poderá agradar, pelo que se espera um bom público no estádio da Praia de Fôra. Os quadros para o jogo desta tarde provavelmente alinharão assim:

FIGUEIRENSE — Djalma; Aniel e Fausto Nilton; Wilson, Julinho, Rodrigues, Pererêca e Pitola.

Guarani — Sady, Pedro, Roberto, José e Carlinhos. Às 14 horas terá início a preliminar, devendo o choque principal ter começo às 16 horas.

Preços: Arquibancada — Cr\$ 30,00, 20,00 e 10,00; Geral — Cr\$ 20,00, 10,00 e 5,00.



## Em tudo iguais Avaí e Paula Ramos

Terminou empatado sem alteração do marcador o choque dos vice-líderes, o que favoreceu o Figueirense e o Atlético, este agora lado a lado com tricolores e alvi-celestes na tábua de colocação — Brilharam as duas defesas, com Lelo e Leibnitz em grande evidência — Também na preliminar não houve vencedor: 2x2 — Reapareceu Lázaro Bartolomeu, que dirigiu o jogo.

Avaí e Paula Ramos foram na noite de 5.ª feira ao "stadium" praiano para decidir a vice-liderança do "Relâmpago". Nem um nem outro logrou seu intento, beneficiando, com o marcador em branco, o Figueirense, que precisava só de um empate na luta que hoje sustentará com o "lanterna" para ser bi-campeão, e o Atlético, que subiu para o segundo posto ao lado dos dois clubes, o que tornará ainda mais sensacional a disputa do título de

vice-campeão com direito à participação nas preliminares do Estadual de 59. Para o tricolor praiano o marcador igual teve sabor mais bem agradável, de vez que conseguiu manter a invencibilidade e apenas um compromisso lhe resta, contra o Tamandaré, enquanto que Avaí e Atlético ainda terão que defrontar-se.

Embora não obtendo a almejada vitória, avalanos e paulinos não deixaram de proporcionar ao público presente um match cem por-

cento movimentado e eletrizante. Melhor dito, o encontro mais brilhante do "Relâmpago", revestido de fol de jogadas clássicas, espírito de luta e entusiasmo fôra do comum, sem deixar de mencionar a disciplina e lealdade que mereceram os mais altos louvores. O empate foi mais que justo, justíssimo e veio premiar os esforços e o acerto das duas retaguardas, ambas em noite inspirada, diante de duas vanguardas decididas a tudo para ver tombarem as duas cidadelas sob as guardas de Lelo e Leibnitz que estiveram assombrosos, aparando defesas que dizem bem da classe e arrojado dos dois guarda-valas.

O jogo principiou com o Paula Ramos na ofensiva, mas aos poucos o Avaí foi acertando as suas linhas até que conseguiu equilibrar as ações, tendo Lelo, nesta primeira etapa, sido de uma precisão e firmeza extraordinárias. Hélio e Oscar perderam duas boas oportunidades para abrir o escore.

Nx etapa complementar saiu-se melhor o Avaí, sem, contudo, conseguir tirar proveito de seu leve domínio, de vez que a retaguarda paulina esteve estupefanda, tendo Leibnitz realizado intervenção digna de um arqui-re de Categoria, ao operar sensacionalmente num pelotão de Guará, evitando, com seu arrojado e tenacidade, a queda do arco que lhe foi confiado. E, assim, o jogo chegou ao seu final sem abertura do escore.

O guarda-l Lelo cumpriu, no noturno de 5.ª feira, uma de suas mais primorosas atuações. Esteve em evidência nos noventa minutos, revelando-se seguro e arrojado. Graú dez para o guarda-l avaiense que foi a figura exponen-

cial da titânica batalha. Leibnitz também esteve assombroso e só a intervenção do "petardo" de Guará valeu o ingresso. Graú dez para o goleiro paulino que apontou como o melhor do quadro tricolor. "Todos os 20 homens atuaram de maneira a não merecer censuras, já que deram ao procuraram dar o melhor de si mesmo para a vitória que não veio. Os mais destacados, além dos dois arqui-re, foram Nelinho, Jacy, Nery, Nilson, João Martins, Cláudio, Marráco, Danda, Oscar, Lolô e Betinho. Guará só surgiu com acerto no final do match.

A novidade foi o reaparecimento do árbitro Lázaro Bartolomeu, depois de vários anos afastado do apito. Atendendo ao convite que lhe fez Waldir Mafrá, Lázaro este-

ve na reunião da noite de 4.ª feira do Departamento Técnico, tendo decidido atender aos apelos que lhe foram feitos para retornar à atividade, o que lhe valeu a designação para referir o "Clássico da Amizade". Regular o seu desempenho, o que é natural, levando-se em consideração o longo período de tempo de ausência das canchas. As duas equipes alinharão assim:

AVAI — Lelo; Marráco, Danda e Ocy; Cláudio e Lolô; Paulo, Guará, Oscar, Vadinho e Betinho. PAULA RAMOS — Leibnitz; João Martins, Nery e Manoel; Zilton e Jacy; Hélio, Nilson, Nelinho, Valério e Sombra.

Na preliminar também houve empate: 2x2. Renda: Cr\$ 8.415,00.

## REMO

### MARCADAS AS ELIMINATÓRIAS PARA OS JOGOS PANAMERICANOS

Resolveu o Conselho Técnico de Remo da Confederação Brasileira de Desportos em sua reunião de segunda-feira última marcar em definitivo as datas para as eliminatórias que apontarão os conjuntos brasileiros que irão competir nas Olimpíadas Panamericanas de Chicago. Serão realizadas eliminatórias para os seguintes tipos de barcos: oito, quatro com e dois sem, levando-se em consideração que são estes os tipos de barcos campeões sulamericanos no último certamen realizado em Buenos Aires. As datas para as referidas eliminatórias serão entre os dias 23 a 25 de junho próximo vindouro, tendo por local a Lagoa Rodrigo de Freitas, na Capital da Re-

pública. Resolveu, ainda o Conselho Técnico de Remo, para o transporte das delegações gaúchas e catarinenses o envio de 9 passagens para cada delegação e ainda estadia para as mesmas, durante o período das eliminatórias. Portanto, atenção remadores de Santa Catarina, vamos aos treinos e pé na tábua pois o passeio vale a pena e os adversários nas eliminatórias são campeões sulamericanos. O Clube de Regatas Aldo Lúz já tem um barco treinando desde há muito para as eliminatórias que é o seu cut-rigger a oito, treinado pelo competente técnico Tremel e está com boas possibilidades de fazer frente aos oito cariocas e gaúchos, ao passo que no quatro com e dois sem — estamos desfalcados, pois atualmente não temos nenhum guarda-l treinando para estes tipos de embarcações. Ainda poderia ser tentada a formação de duas boas guarnições, pois material humano não nos falta, restando somente mais um pouco de boa vontade.

### REGATA EM JOINVILLE

Dia 24 do corrente serão realizadas em Joinville disputas de remo reunindo os conjuntos do Clube Náutico Atlântico e Clube Náutico Cachoeira, daquela cidade. Os dois tradicionais adversários do remo joinvilense já iniciaram os treinamentos visando o sensacional duelo do próximo dia 24 do corrente.

FORRO IRMÃOS BITENCOURT CAIS EADAVO FONE 3309 ANTIGO DEPÓSITO DAMARIANO

## A 21, 23 E 25 DE JUNHO AS ELIMINATÓRIAS DE REMO

RIO, 9 (V. A.) — Pelo Conselho Técnico de Remo da CBD foram fixadas ontem, as datas de 21 e 25 de junho próximo para as eliminatórias que indicarão a representação brasileira nos próximos Jogos Pan-Americanos, em Chicago.

As eliminatórias compreenderão somente as provas de "Quatro com patrão", "Dois sem patrão" e "Oito", de acordo com resolução do Comitê Olímpico Brasileiro. Serão realizadas nesta capital, na Lagoa Rodrigo de Freitas, e as inscrições estarão abertas até 9 de junho.

A C.B.D. custeará as despesas de viagem e estadia para 10 pessoas da Federação Aquática do Rio Grande do Sul e nove pessoas da Federação Aquática Catarinense, durante cinco dias, ou caso, se torne necessária a terceira competição, durante oito dias. Prevalece, para a indicação e critério dos resultados obtidos nos últimos Campeonatos Sul-Americanos e Brasileiro.

As demais entidades que se inscreverem para a eliminatória custearão as próprias despesas sendo, porém, incentivadas pela CBD na forma acima, em caso de classificação.

Ficará a cargo das entidades inscritas a obtenção dos barcos para a eliminatória.

## EXPEDITO, EX-DEFENSOR DO VASCO, SANTOS E MADUREIRA, ESTÁ NA ILHA

O médio Expedito de Oliveira, que como todos recordam foi, há tempos, um dos melhores em sua posição no país, tendo defendido as cores do Vasco, Santos e Madureira, está, desde há alguns dias, em nossa Capital. Expedito, que deixou de atuar como jogador para se dar à tarefa de preparar cracks de amanhã como treinador, veio à nossa Capital tentar a sorte. E, mal chegou à Ilha, já o assediou o presidente do Avaí, dr. Abel Capella, estando os entendi-

mentos adiantados para a contratação do treinador que se tornou celebre no país como jogador de futebol, dando ao Vasco um título de campeão Carioca. Expedito é natural do Rio Grande do Norte e sua presença nesta Capital é motivo de satisfação para os florianopolitanos, tratando-se de um dos melhores médios do passado. A ele os nossos votos de feliz estada e êxito nas demarches para ingresso no "Soccer" barriga-verde.

## EM JULHO A TAÇA DO ATLÂNTICO

Buenos Aires, 8 (U.P.) — A Associação do Futebol Argentino resolveu destinar os dias 5, 9 e 12 de julho para a disputa da Taça do Atlântico, da qual participarão a Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

os restantes compromissos relacionados com esse troféu, cuja disputa, na última vez, terminou empatada entre o Brasil e a Argentina, sejam realizados em dias ainda não determinados de julho, agosto e setembro.

## Fórmula Nova Para o Rio - São Paulo

São Paulo, 8 (V.A.) — A atual forma de disputa do torneio Rio-São Paulo, posteriormente denominado "Roberto Gomes Pedrosa", como homenagem póstuma ao grande esportista, que tanto fez pelo futebol nacional, primeiro como atleta militante e posteriormente, como dirigente, ao que se percebe claramente, não vem agradando a todos os seus participantes. Por isso, o presidente da Federação Paulista de Futebol apresentará sugestões, que poderão modificar bastante esta expressiva competição.

deputado Mendonça Falcão mantará entendimentos concretos com as partes interessadas, no sentido de que o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" de 1960 seja desdobrado em 60 dias, em vez de um mês apenas. A fase decisiva do certamen reunirá penas os três concorrentes, melhor classificados, no Rio de São Paulo, e a C.B.D. conferirá ao campeão o diploma de Campeão do Brasil Inter-Clubes.

## NOTICIÁRIO DA FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TENIS

### CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS DA CLASSE INFANTO JUVENIL DE DUPLAS

Mais uma realização da Federação Catarinense de Tenis, a disputa do Campeonato Estadual Infanto Juvenil de Duplas, a realizar-se em Itajaí hoje, nas quadras da Sociedade Guarani.

bajara de Blumenau — Boa Vista de Joinville — Guarani de Itajaí e Lira Tenis Clube de Florianópolis, perfazendo um total de 40 competições patrocinadas pela Federação que atraiu maior número de jogadores, das últimas disputas realizadas.

Inscreveram-se os Clubes: Ta- (Cont. na 11.ª página)

## Noticias diversas

Rio — São Paulo — São estes os jogos programados hoje pelo Torneio Rio — São Paulo: Fluminense x Botafogo, no Maracanã, e Palmeiras x Corinthians, no Pacaembu.

NADA SOBRE O GREMIO — Os entendimentos entre as diretorias do Avaí e Grêmio Porto Alegre para um jogo nesta Capital, ao que parece não chegaram a bom termo. E' o que deixa transparecer o silêncio do Avaí em torno do assunto.

CHEGOU O "ENGLISH-TEAM" — A seleção de futebol da Inglaterra, que dia 13 enfrentará a seleção brasileira no Maracanã, chegou ontem ao Rio tendo recepção concorridíssima. 5ª feira em Londres, a seleção inglesa empatou com a Itália por 2 x 2.

VENCERAM IMPRENSA OFICIAL E CESPE — Nos jogos efetuados amistosamente 5ª feira, nos campos do Abrigo de Menores e Paula Ramos, os conjuntos do Cespe e Imprensa Oficial levaram a melhor por 2 x 0 e 1 x 0 respectivamente contra os quadros do D.E.R. e Clube Municipal.

RAY ROBISON PERDEU O TITULO — Por não ter colocado em jogo, no prazo estabelecido seu título de campeão mundial dos pesos médios, o pugilista Ray Robinson viu-se destituído do mesmo pela Associação Nacional de Box dos E.E. UU. Deverão disputá-lo Carmem Basillo e Gene Fulmer, que já foram detentores do título que arancaram de Robinson que mais tarde o recuperou derrotando-os.

ANTECIPAÇÃO DE JOGOS DO RIO S. PAULO — Rio 9 (V. A.) — Vários jogos do Torneio Rio-São Paulo, programados para o final do certame, deverão ser antecipados. Os dirigentes do Fluminense e do Palmeiras estão em entendimentos para a antecipação do prêmio entre ambos, do dia 17 para o dia 14, no Maracanã.

Por outro lado, Botafogo e Corinthians já concordaram em antecipar o seu jogo e mudar de local. A partida está marcada para o Maracanã, dia 15 e foi antecipada para o dia 12, em General Severiano, tendo em vista as fracas arrecadações que estão sendo obtidas no maior Estádio do mundo. Assim sendo, dia 12, serão realizadas duas partidas, em General Severiano, — Botafogo x Corinthians, e em Vila Belmiro, Vasco x Santos.

O ATLETICO EM JARAGUA' — O Atlético, desta Capital, que ontem iniciou sua excursão ao interior, jogará hoje em Jaraguá do Sul, frente ao Acaraí, local.

## NOVOS RECORDES MUNDIAIS

LOS ANGELES — UPI) — Dallas Long, estudante de 18 anos de idade da Universidade de Southern Califórnia, melhorou, hoje, em quase 13 centímetros o recorde mundial de lançamento do peso ao registrar a marca de 19,38 metros.

Os organizadores da prova atlética que se realiza aqui disseram que solicitarão o reconhecimento do novo recorde mundial.

O recorde oficial de 19,25 metros foi estabelecido por Parry O'Brien durante uma prova atlética realizada na Austrália em 1956.

LONDRES, (UPI) — A agência soviética de notícias TASS informou que o atleta soviético Oleg Fedosey, de Moscou, bateu o recorde mundial, do salto triplo, com a marca de 16,70 metros.

O novo recorde, estabelecido durante o campeonato nacional de atletismo da URSS, superou em onze em o recorde extraoficial anterior, de 16,59 metros que possuía outro atleta soviético, Olge Ryakovsky desde que este, por sua vez, melhorara há poucas semanas o recorde internacionalmente reconhecido de 16,56 metros do atleta brasileiro Ademar Ferreira da Silva.

# O PAÍS DOS DO'LARES

## A VENEZUELA VISTA DE PERTO (I) Genival Rabelo

Dos chamados países do Mar das Caraíbas (48 milhões de habitantes, que importam, só dos Estados Unidos, cerca de dois e meio bilhões de dólares anuais), a Venezuela se destaca pela sua fabulosa riqueza petrolífera.

No entanto, pouco mais de três décadas atrás, dela se poderia dizer o que Georges Arnaud, autor de "O salário do medo", disse da Guatemala: "... não existe. Eu sei, vivi lá".

Por volta de 1920, a população da Venezuela, dispersa numa área de mais de 900.000 km<sup>2</sup>, não chegava a dois e meio milhões de habitantes. Sua riqueza baseava-se no café e no cacau, cujas vendas para o exterior representavam umas poucas dezenas de milhões de dólares (44.600.000, em 1957). Caracas era uma cidade pequena, de ruas estreitas e sinuosas, calçadas altas e irregulares, casário baixo de janelas quadradas. Como era natural, trazia a marca da colonização espanhola. As demais cidades não passavam de povoados.

Hoje, o país tem seis milhões de habitantes. Produz mais de três milhões de barris de petróleo por dia. Exporta mais de dois e meio milhões de dólares anualmente. Caracas é uma cidade moderna, cortada por grandes avenidas e pistas de alta velocidade, com túneis e viadutos. Boa parte dela tem a fisionomia das cidades do Texas, com luminosos em profusão, prédios novos e coloridos, enormes parqueamentos de automóveis. Há ainda trechos da cidade antiga e há também favelas, como no Rio de Janeiro. Da atual população de 1.100.000 habitantes, cerca de 300.000 são favelados. Na maioria, são campesinos atraídos pela indústria da construção. Seus casebres sobem os morros que cercam Caracas, num contraste chocante. Mas não resta dúvida que o progresso marcha em ritmo acelerado, conquistando mais áreas, numa tendência visível de recuperação das populações marginais.

Já não existe apenas Caracas. No ocidente, Maracaibo tem 400.000 habitantes, comércio intenso, em certos aspectos mais avançado que o da capital. Hotéis, lojas, apartamentos residenciais, com aparelhos de ar condicionado, em proporção apreciável. Valencia, Maracay, San Cristobal, Merida, Maturin, Barquisimeto são cidades menores, mas também em progresso.

A distribuição da riqueza na Venezuela está longe de ser harmoniosa. A maior fatia do bôlo ao governo, cujo orçamento monta a 5 bilhões e 600 milhões de dólares, ou cerca de Cr\$ 225 bilhões. Como se vê, a Venezuela, em números absolutos, dispõe de um orçamento que supera o do Brasil em Cr\$ 40 bilhões. Comparando-se, porém, sua população de 6 milhões com a nossa de 63 milhões, decuplica-se a diferença. Daí a extrema responsabilidade do governo venezuelano.

Outra apreciável fatia do bôlo é distribuída principalmente entre as empresas estrangeiras, dedicadas, em primeiro lugar, à exploração do petróleo e, depois, do ferro.

O que resta para o povo não é muito. Mas não é muito comparado ao que cabe ao governo e às empresas estrangeiras, e isso exclusivamente no que diz respeito à riqueza básica que é petróleo. Se a comparação for feita em termos dos padrões conhecidos na América Latina, inclusive Brasil, Argentina e México, a coisa muda de figura. O pouco se torna muito. E, sem dúvida, superior à riqueza distribuída entre os povos vizinhos.

A Venezuela é o país do presente. Possui a mais elevada renda "per capita" da América Latina. Oferece clima favorável ao desenvolvimento dos negócios. Proporciona oportunidades excepcionais ao imigrante.

Quem visita a Venezuela sente, nas ruas, nas estradas, nos estabelecimentos comerciais, nas indústrias nascentes, nas escolas, por toda parte, enfim, que o povo está ainda aturdido pela imensa fortuna do petróleo, chegada de improviso, quase que centuplicando o valor do produto bruto na-

cional em apenas trinta anos. Mas sente igualmente que começa a despertar uma consciência nacional em favor de um melhor aproveitamento da excepcional oportunidade que o petróleo está oferecendo ao país. Em dezembro do ano passado, as bases contratuais foram alteradas, passando a Venezuela a participar não em 50%, mas em cerca de 65% dos rendimentos da produção petrolífera, através da cobrança de "royalties" e impostos diversos. Concomitantemente, o governo está empenhado numa total reforma administrativa, para o que recorreu à

### O "boom" do petróleo começou depois da segunda grande guerra

Os meios oficiais informam que a medida é provisória: visa à intensificação do esforço governamental no sentido de integração na economia nacional das populações marginais e do homem do campo, preparando o país para assimilar melhor as correntes migratórias futuras.

Embora o petróleo tenha dado solidez à moeda venezuelana e mantenha, ali, muito alto, mas estável, o custo de vida, há um problema sério: seu mercado interno é de fraco consumo. No que

toça a petróleo, o país consome apenas 3% do que produz, isto é, 36 mil barris de petróleo por dia. O fenômeno decorre do fato inegável de sua população ser pequena, constituída em 50% de pessoas de menos de 19 anos, com parcelas ainda dispersas no interior, inclusive em estado primitivo.

A chave do problema — e esta é a grande oportunidade que o petróleo oferece à Venezuela — está muito mais na intensificação das correntes migratórias do que

abaixo são bastante esclarecedores.

(Continua na 9.a página)

## AVISO

O Clube Soroptimista e a UCE comunicam aos portadores de bilhetes da rifa da boneca, Pró Construção Restaurante Universitário, que o número premiado foi o 408, pertencente ao Sr. Ledur Barreto.

### VOE PELA REAL

**TERMINA**  
dentro de poucos dias

# ESPECTACULO

de **ELEGÂNCIA e ECONOMIA**

## a FABULOSA VENDA

MAGAZINE **HOEPCKE-Imperial Extra**

a nova roupa que veste bem qual quer tamanho

Aproveite... Aproveite... Aproveite...  
esta monumental oferta:

**DEGRADAÇÃO PARA VOCÊ**

em cada roupa vendida UMA elegância

**COMPLANTADO**, em finíssima Casimiro,  
no valor de Cr\$ 1.100,00

**293,00**  
MENSALS

Está no fim... está por poucos dias esta fabulosa oferta **MAGAZINE HOEPCKE - IMPERIAL-EXTRA**. Garanta sua elegância comprando a melhor roupa do Brasil — pelo menor preço de Santa Catarina: **IMPERIAL-EXTRA**. Váha vê-la, venha admirar sua elegância numa roupa **IMPERIAL-EXTRA**.

**IMPERIAL-EXTRA é melhor!**

- 36 tamanhos diferentes;
- Mais de 40 padrões exclusivos;
- Tecidos da mais alta qualidade;
- Acabamento perfeito.

IMPERIAL-EXTRA — Uma exclusividade do

# MAGAZINE Hoepcke

Rua Felipe Schmidt — Santa Catarina

# NO DIA FELIZ CONSAGRADO A'S MÃES

Ramalhete de flôres da Poesia Nacional enfeitadas por ILDEFONSO JUVENAL em homenagem às Mães e dedicado à Exma. Sra. Da. MARIA DE LOURDES CARDOSO DE AQUINO, (senhora Vereador DOMINGOS F. DE AQUINO), que é mãe extremosa.

## MINHA MÃE

MARTINS FONTES

"Beijo-te a mão, que sobre mim se espalma  
Para me abençoar e proteger.  
Teu puro amor o coração me acalma:  
Provo a doçura do teu bem querer.

Porque a mão te beijei, a minha palma  
Olho, analiso, linha a linha, a ver  
Se em mim descobro um traço de tu'alma,  
Se existe em mim a graça do teu ser.

E o M gravado sôbre a mão aberta,  
Pela sua clareza, me desperta  
Um grato enlêvo, que jamais senti:

Quer dizer — Mãe — este M tão perfeito,  
E, com certeza, em minha mão foi feito  
Para, quando eu fôr bom, pensar em ti".

## A MINHA MÃE

ARISTEU SEIXAS

"Quando te exalto, Mãe, quando medito  
No meigo afeto com que a ti me prendes,  
Sinto minha alma cheia do infinito,  
Porque é infinita a unção com que me atendes.

Venço com o teu amor, condão bendito,  
Todas as tentações, todos os duendes;  
E à sombra dele confortado habito  
Vendo que me consolas e me entendes.

Até nos sonhos, Mãe, tu não me esqueces,  
E, se te chamo, vens, bondosa e pura,  
Desfeita em bençãos, derramada em preces.

Para a ventura e para a desventura,  
Vens piedosa e, piedosa me apareces,  
Fechando e abrindo as azas da ternura..."

## A MINHA MÃE

ALBERTO DE OLIVEIRA

"Talvez se abriu com a luz da tua aurora  
Um sol de amor, teu santo olhar dourando:  
Foste bela, talvez, — triste e pensando,  
E's hoje a mãe que em desespero chora.

Dessa adorada face, que descora  
Hoje a vigília, e as rugas vão sulcando,  
Veio a luz a meu pae, luz que inda agora  
Vae seu pálido inverno alumando.

E amaste e foste amada: mãe na vida  
Não houve nunca que afeições maternas  
Mais elevassem, desse amor nascida!

Pois com teu sábio exemplo nos governas,  
E nós beijamos essa face unglida  
E orvalhada de lágrimas eternas".

## MÃE

JOSÉ HENRIQUE DE SANTA RITA

"Como eu te adoro, Mãe! Quanta ternura  
Me comove, ao sorrir-me a tua imagem!  
Como eu venero essa afeição tão pura,  
Que o tempo não consome na voragem!

E dia a dia aumenta esta doçura  
Que tu me inspiras, Mãe, divina pagem  
Dos meus dias de paz e de ventura,  
Que ora fazem em lívida paragem.

Quando padeço e fito, angustiado,  
A escura região da realidade,  
Vejo um clarão de estrela, abençoado:

E a tua imagem, Mãe que me aparece  
A mostrar-me, na auréola da bondade,  
O teu exemplo ideal que me enobrece".

## MÃE

JOSE OITICICA

"Para a renovação das aguas puras  
Abrem-se as fontes!... Fontes de almas sóis.  
Umás dão rios, outras dão criaturas,  
— Cofre da vida — fragmento em dois.

Recebemos a herança de amarguras  
De vossas dores, mãe! bendito, pois!...  
Que as dores são as causas mais seguras  
Dos grandes feitos que, hão de vir depois.

Mãe! No esplendor das redenções felizes  
Ou na aflicção dos transe turbulentos  
Haveis de em vossos filhos reviver..."

Que em vosso ventre estão as geratrizes  
Dos dissabores, dos ressurgimentos  
Em seus dias de angustia ou de prazer!"

## A MINHA MÃE

JORGE JOBIM

"Infante, imaginei ver-te velhinha,  
E eu, homem feito, a te amparar na idade  
A mão tremula e murcha, presa à minha  
Mão farta e cheia de virilidade.

Mas quem do Fado as voltas adivinha?  
Seus mil arcanos prescrutur quem há-de?  
Foi-se-me o sonho que contigo vinha  
Encher-me as horas de felicidade.

Sei, porém, que se o páramo estrelado,  
Com a bemaventurança e a luz que encerra,  
Desertar, afinal, te fosse dado,

Trocarias do céu a pompa e o brilho  
Pela miséria e escuridão da terra,  
Para, na terra ainda abraçar teu filho!..."

Ildefonso JUVENAL

## Palavras às Mães Brasileiras

Feliz o bom filho, que pôde contente  
Sentir as carícias do anjo de amôres,  
Da estrela brilhante que a vida nos guia:  
Uma mãe!

CASEMIRO DE ABREU

A página mais linda e co-  
movente, mais real e huma-  
na, mais edificante e arreba-  
tadora do livro da vida, a  
escreveria, no mundo das  
belas letras, o poeta da pro-  
sa ou do verso, a quem fosse  
dada a sublime facilidade de  
descrever com fidelidade e  
elevação de sentimentos, a-  
quela manifestação sincera,  
eloquentíssima, cheia de di-  
vina bondade que emana do  
coração das mães amantís-

simas e se exteriorisa em  
manifestações de jubilosa  
alegria, quando ela contem-  
plando o fruto de sua felicida-  
de ou desventura, chorando  
é rindo, afaga-o ao calor  
suavíssimo, arminhoso do  
seio, e, louca de amor e ternu-  
ra, inunda-lhe as faces  
de beijos e lágrimas, com a  
sofreguidão de quem endoi-  
deceu de amor!  
Razão bastante tivé-  
ra aquele admirável sementeador da

## MÃE

HERMES FONTES

Para dizer quem foi a minha mãe, não acho  
uma palavra própria, um pensamento bom.  
Diógenes — busco-o em vão: falta-me a luz de um facho,  
— Si acho som, falta a luz, si acho luz, falta o som!

Teu nome — ó minha mãe — tem o sabor de  
[um cacho]  
de uvas diáfanas, côr de ouro e perola, com  
polpa de beijos de anjo... Ouvi-lo é ouvir  
[um riachol]  
merencório, a rezar, no seu eterno tom...

Minha mãe! minha mãe! eu não fui qual devé-  
ra! Morreste e não bebi em teus lábios de cêra  
a doçura que as mães, inda mortas, contêm...

Ao pé de nossas mães — todos nós somos  
[crentes...]  
um filho que tem mãe — tem todos os  
[parentes...]  
— E eu não tenho por mim, ó minha mãe,  
[ninguem!]



## MÃE

LEONCIO CORREIA

Mãe! Minha mãe! Na augusta claridade  
Dos teus olhos tranquilos e raciosos,  
Ri-se Deus; e, se Deus não rir quem há-de  
Rir, ó Santa, por olhos tão piedosos?

Como as estrelas pela imensidade,  
Desenrolam-se nêles dons formosos  
Dessa alma; os vêjo, Mãe, com que saudade!  
Com que sabor de beijos lacrimosos!

Tú, que a vida me dando, Mãe, me deste  
Parte da tua, e o teu amor que enlaça  
Meu ser, como uma faixa azul celeste,

Sei que darias, com um sorriso doce,  
Para salvar teu filho da desgraça,  
A própria vida se prezado fosse.

## MATER

OLAVO BILAC

Tú, grande mãe!... do amor de teus filhos escrava,  
Para teus filhos és, no caminho da vida,  
Como a faixa de luz que o povo hebreu gulava  
A' longe Terra Prometida.

Jorra de teu olhar um rio luminoso.  
Pois, para batisar essas almas em flôr,  
Deixas cascatear desse olhar carinhoso  
Todo o Jordão do teu amor.

E espalham tanto brilho as azas infinitas  
Que expandes sobre os teus, carinhosas e belas,  
Que o seu grande clarão sobe, quando as agitas,  
E vai perder-se entre as estrelas.

E eles, pelos degraus da luz ampla e sagrada  
Fogem da humana dôr, fogem do humano pó  
E, à procura de Deus, vão subindo essa escada  
Que é como a escada de Jacó.

seara do Verso, que foi Her-  
mes Fontes, quando confes-  
sára em um dos seus imor-  
tais sonetos:

"Para dizer quem foi a minha  
[mãe, não acho  
Uma palavra própria, um  
[pensamento bom.  
Diógenes, — busco-o em vão:  
[falta-me um facho.  
Se acho som, falta-me a luz,  
[se acho a luz, fal-  
[ta-me o som".

Almeida Garret, o glorio-  
so aedo, não poderia ter me-  
lhor avaliado a grandeza do  
amor materno, para bem tra-  
duzi-lo — novo Rafael de  
Sanzio, eternizando na tela  
do Verso, inegalável ima-  
gem de Santa, — senão con-  
siderando a mãe

"a mais bela das obras de  
[Deus".

Dentre os seres superio-  
res com que o Criador dotou  
o mundo, a mulher-mãe a  
tudo sobrepuja, porque nela  
se resume o que existe de  
mais puro e santo, belo ad-  
mirável, nobre e grandioso:  
o amor-abnegação, amor-  
esignação, amor-sacrifício  
pelo bem e a felicidade do  
fruto abençoado de sua con-  
cepção.

Porisso, o mundo não po-  
deria deixar de consagrar  
às Mães, anualmente, um  
dia do seu calendário. E  
acertadamente, foi escolhi-  
do o do segundo domingo  
do mês de Maio, porque este  
é o mês consagrado à mais  
pura e santificada de todas  
as mães: Maria Santíssima,  
a divina, excelsa mãe de  
Deus; mãe misericordiosa,  
refrigério do coração hu-  
mano nas horas sombrias e  
tristes das dores e dos so-  
frimentos; mãe amantís-  
sima que aconchêga em seu  
divino regaço, a todas as  
criaturas, indistintamente,  
porque todos são filhos que-  
ridos de seu amantíssimo  
coração; mãe piedosa que  
distribue generosamente a  
mancheias, perdões e mise-  
ricórdias.

Feliz aquele que, no dia  
de hoje, consagrado à essas  
abnegadas heroínas do amor  
materno, santas do sacrário  
dos corações reconhecidos,  
pôde, osculando as mãos  
benditas daquela que lhe  
deu o ser, exclamar como  
Martins Fontes, o saudoso e  
querido poeta santista,  
filho grato, amoroso e bom:

"Beijo-te a mão que sobre  
[mim se espalma  
Para me abençoar e proteger.  
Teu puro amor o coração me  
[acalma:  
Provo a doçura do teu bem  
[querer".

A Pátria orgulhosa vos  
bemdiz, ó doces mães brasi-  
leiras, neste dia feliz que  
vos é consagrado.

Este país maravilhoso é  
obra vossa, porque são fru-  
tos abençoados do vosso  
ventre, os varões que o es-  
tão honrando e engrande-  
cendo pelo trabalho e pelas  
virtudes, e, animados cons-  
cientemente pelo elevado e  
edificante sentimento do  
civismo, hão defendê-lo nas  
horas difíceis e graves da  
nacionalidade, legando aos  
pósteros exemplos edifican-  
tes, como o fizeram aos do  
Presente os vultos extraor-  
dinários do Passado.

Mães brasileiras, tão dig-  
nas e merecedoras das ben-  
çãos dos céus pelo elevado  
sentimento de cristandade,  
que é apanágio da vossa  
grande alma sempre aberta  
ao Bem, este é o vosso dia.

A terra bendita de Santa  
Cruz vos exalta, e os céus,  
onde o Cruzeiro do Sul cin-  
tilla, vos saúdam pela efusão  
da luz brilhante e resplan-  
dente dos seus sóis.

## MÃE

BASTOS TIGRE

"Mãe! Que nome haverá de igual doçura  
Assim, tão breve e de harmonia tanta!  
É a primeira oração que se murmura,  
Vem-nos do coração para a garganta.

Ao dizê-lo, a nossa alma se levanta  
Em demanda dos céus, da infinda altura.  
Mãe! palavra tão leve, etérea e pura  
Que ao proprio Deus ouvi-la apraz e encanta.

Mãe! Beijo-flôr, se a criança a balbucia:  
Depois é auxílio, proteção, confiança,  
Como a estrela polar que aos nautas guia.

E, sempre, amor que de sofrer não cansa;  
Mãe! Nome-luz que a Mãe das Mães, Maria  
Na terra nos deixou como lembrança."

## MINHA MÃE

CASTORINA LOBO SANTIAGO

"Toda a ventura que frui na terra  
A ti a devo, minha mãe querida!  
O teu amor, a tua fé sincera,  
Nortearam meus passos nesta vida.

Inda sinto a doçura dos teus beijos,  
Tuas mãos meigamente a me afagarem,  
Inda ouço os conselhos bemfazejos  
Ternamente, em minh'alma ressoarem.

Tú não morreste, não, deixa que diga,  
Minha sincera e devotada amiga...  
A morte não existe em realidade.

Deixaste a indumentaria passageira,  
Mas viverás comigo a vida inteira,  
Mãe querida, por toda a eternidade!"

## A MINHA MÃE

HEITOR LIMA

"Quando mau grado, meu, penso em me ver, um dia  
Orfão de teu amor no mundo incerto e vão,  
Turba-me o entendimento numa nuvem sombria  
E um sopro de terror gela-me o coração.

Tua voz me refaz, teu conselho me guia,  
Sou forte pela fé que teus olhos me dão.  
Colo materno! Altar de pureza e poesia,  
Em que rezei sorrindo a primeira oração...

Minha mãe! Uma noite ouvirás de teu leito  
Um viandante bater... Vai abrir por favor:  
E teu filho que vem, trôpego e sofredor.

E teu filho que vem, trôpego e sofredor,  
Chorar, ó minha mãe, no asilo de teu peito.  
Os pecados do egoísmo é as mentiras do amor!"

## A TI, MÃE

RODRIGO JUNIOR

Minha Mãe, minha Mãe! Hoje a prantear estive,  
Lembrando o que perdi na romagem terrena,  
E de que a tua memória ainda em luz, sobrevive,  
Num gesto que abençoa e num adeus que acena...

Tudo me apraz ao fruir da evocação serena,  
Embora na saudade a angustia se reavive.  
E em ti pensando, Mãe, dos outros tenho pena,  
Pois não pôde haver Mãe igual à mãe que eu  
[tive.]

A alma que abria em mim num frescor estupendo,  
Hoje, dês que partiste, em funda noite chora  
O que esplendeu feliz e o que passou veloz...

E, se morreste, Mãe, também vivo morrendo  
Da pena de não mais eu poder, como outrora,  
Ver o teu vulto ao lado e te escutar a voz.

## PERDIDO AMOR

AFONSO LOPES DE ALMEIDA

"Em Ti, mãe bem amada e mal louvada  
As mães resumo, em Ti, perfeito bem,  
Condensando a ânsia de amor, desesperada,  
Dos filhos infelizes, que as não têm!

Reserva de afeição, não empregada;  
Sêde de dar-se, sem saber a quem,  
Amor, que a dor oculta e recalçada,  
Toda em mim se confina e se contém.

Amo-te, Mãe! por todos os que ignoram  
O amor de filho, e que, sem nunca amarem,  
Buscam amores vãos, que os atordoem;

Por todos os que sofrem e que choram,  
E não encontram mãos, que os abençoem!"  
E não encontram mãos, que os abençoem!"

## MÃE

ILDEFONSO JUVENAL

"Alma feita de luz, por Deus abençoada,  
A mãe, o santo lar da família flumina  
Com seu divino amor e bondade extremada,  
Pluma, no coração, e n'alma, diamantina.

Se morre nossa mãe, mais que idolatrada,  
Evola-se sua alma e vai-se, peregrina,  
Em busca da mansão aos bons predestinada:  
— Paraíso de Deus e morada divina!

Abrem-se logo em par as entradas do céu,  
Maria, mãe de Deus, por muito bem querê-la  
Com anjos, serafins, vem prestes recebê-la.

Porque a nossa mãe é pura, sem labéu,  
O sofrer acrisola e divinisa o Amor,  
No céu revive a mãe na graça do Senhor!"

### HOTEL BARÃO DE TEFFÉ

Exclusivamente Familiar  
Ótimos Aposentos  
Com água Corrente  
Preços Méricos

Salão com Televisão

Localização Privilegiada a 3 minutos da Praça Mauá, da Estação Rodoviária, Central do Brasil e Hospital Servidores do Estado

Av. Barão de Teffé, 99  
Telefone: 43.9973 — RIO

**PRECISA-SE**  
MOÇO COM PRÁTICA DE CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL. DIRIGIR-SE À RUA TIRADENTES, 17 SOBRADO.



NÃO QUERO PIEDADE...  
QUERO APENAS  
UMA OPORTUNIDADE...

# AJUDE-ME A ANDAR

Quero brincar, correr, passear livremente por toda parte. É o desejo natural de toda criança. No entanto, milhares delas se acham tolhidas na sua infância. São crianças que não podem andar. Crianças que têm o mesmo direito a uma vida feliz. E que V. pode auxiliar, oferecendo o que para elas será o benefício supremo — ajudá-las a andar.

A Associação de Assistência à Criança Defeituosa mantém Centros de Reabilitação e Treinamento, que dependem de sua contribuição.

Envie o seu donativo para Av. Liberdade, 834-6, ou para qualquer banco de São Paulo, em nome da

## CAMPANHA PRÓ CRIANÇA DEFEITUOSA

promovido pela:  
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA DEFEITUOSA  
com a cooperação das seguintes entidades:  
PAVILHÃO FERNANDINHO SIMONSEN, anexo à Santa Casa de São Paulo  
ESCOLA NOSSA SENHORA DE LOURDES, anexo à Santa Casa de Santos  
CASA DA ESPERANÇA — Santos  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA BENEFICENTE DE REABILITAÇÃO — Rio de Janeiro  
ASSOC. SANATÓRIO INFANTIL CRUZ VERDE São Paulo

Gentil Marques dá-nos uma biografia romancada de Eça de Queiroz, que entendemos uma das mais completas e principalmente sobre a infância do grande escritor luso.

Ao alvorecer de uma manhã de chuva que caía impertinentemente sobre as estreitas ruas da Povoação de Varzim, num pequenino quarto da praça do Almada, foi que nasceu em 25 de Novembro de 1945, o magnífico autor de "Os Malas" fruto de um amor precipitado, que embora mais tarde "legitimado" deu ao criador do "O CRIME DO PADRE AMARO" muitos e constantes dissabores.

Da Povoação de Varzim foi o pequeno José Maria para a Vila do Conde, ficando aos cuidados de uma senhora de inteira confiança do Dr. Teixeira de Queiroz, seu pai. Ana Joaquina era a nova ama

### AUXILIE SEUS RINS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levadas noturnas, nervosismo, pesadelos, tonturas, dores de cabeça, restrições e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSLEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSLEX tem auxiliado milhares de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua mais protecção.

### MARAVILHA DE SER MULHER

PAULO VIEIRA DA ROSA

Cada vez mais áspera, mais rude e mesmo mais brutal vai se tornando a jornada humana.

O progresso, mais avançado no setor materialista da inteligência do que no do espírito, nos deu, nos campos da ciência, da técnica e da economia, muitos e múltiplos êxitos e outras tantas melancólicas frustrações. Reduzindo os óbices da distância ao pensamento, à palavra e à ação, aproximou todos os homens deste pequeno mundo, possibilitando, com essa instantaneidade e universalidade de comunhão na vida, o estágio experimental do entendimento final da paz.

Até lá, todavia, vivemos as emergências químicas desse tumultuado laboratório, com seus desastrosos equívocos, suas mortais exaltações, suas perigosas inflamabilidades, sob a pressão de uma inquietante expectativa de explosão e uma enervante intranquilidade de futuro, agravadas pelo império tiranizante das necessidades econômicas, no desgastante empenho jornalístico da mínima exigência de sobreviver.

A violência do surto científico, a multiformidade do tecnicismo e o turbilhão dos interesses econômicos divorciaram a inteligência do espírito, a razão da alma e apartaram os homens — e maisinadamente mais a mulher — da pedra angular da civilização cristã, a Família.

Nada mais perigosamente característico dessa disparidade de evolução do progresso, filho da inteligência, e da civilização, fruto do espírito, do que a crescente dissolução do lar, repositório único de uma paz tão almejada, tão decantada e tão vilipendiada.

Sob a pressão da vida áspera e insegura, a mulher, único estabilizador do lar pelo seu papel de propagadora da espécie e educadora, joga-se à batalha do dia, absorve-se pela luta, alonja-se de sua missão essencial e vai, pela omissão e ausência cada vez mais frequentes pelas solicitações do mundo, esmaecendo aquele quadro simbólico de paz pincelado no aconchego da lareira.

O quadro se tornou tão sombrio, tão desesperante que parece justificar a estúpida, brutal e diabólica estatização dos sentimentos tão básicos que, mesmo no parco gregarismo do irracional, sobreviveram às vicissitudes dos milênios.

Eis, porém, que alguém, iluminado pela sua inescusável mestria, no mês mesmo da Mulher sagrada por Deus como Mãe, nos trouxe na luz tênue e bruxoleante, em meio da noite trevesa do desespero humano, uma mensagem de esperança, de retorno, de reconquista, de renascimento do primado do espírito profundo sobre a versatilidade da inteligência.

Em meio da abissal contenda em que se empenha o homem tornado arrogante, incompreensivo e assomado, só a Mulher, na maravilhosa acepção de missão terrena, poderá salvar-nos a paz.

E foi isso o que nos deu, na chama de sua palavra e no fulgor de sua fé, Helena Maranhão, na palestra de sábado último.

Maravilha de ser mulher!  
Eu dissera que a Legião Irmã Bernwarda ia fazer, na palestra de Helena Maranhão, um régio presente à Semana das Mães.

E o foi.

que com seis dias apenas lhe era entregue por Carolina Augusta Pereira d'Eça, a mãe desolada que, somente muitos anos depois volta a ver seu filho.

José Maria Eça de Queiroz viveu cerca de cinco anos em casa de Ana Joaquina e amou-a como sua verdadeira mãe. O avô de José Maria, Joaquim José de Queiroz e Almeida, já cansado de tantas e tantas aventuras, aos setenta e seis anos de idade sente-se ainda com bastante ímpeto e coragem para iniciar a educação do neto e então viveram em família na velha quinta de Verdemilho onde Eça veio a conhecer os primeiros carinhos paternais de um avô que amou loucamente e tão bem que mais tarde o descreveu genialmente em "Os Malas". Mas apesar das suas aventuras que com tanto deleite lhes contava seu avô, Dona Teodorora sua avó era supersticiosa e vivia escondendo o seu neto das correntes de ar, com receio das pneumonias. A par disto as histórias "tenebrosas" que lhe contava seu criado negro, fizeram com que José Maria se tornasse supersticioso e de tal forma que não penetrava nos lugares com o

pe direito e, onde houvesse maldeira, lá iam as três pancadinhas salvadoras. Até então, sempre esconderam de José Maria os seus verdadeiros pais, apesar do Doutor Teixeira de Queiroz e Dona Carolina Augusta Pereira d'Eça, já terem casado na Igreja de Santo António, em Viana do Castelo. Porque escondiam os seus avós o casamento de seus pais, para José Maria era incompreensível e foi este mistério que muito o entristeceu durante os seus anos agitados e inquietos.

José Maria tinha profundo orgulho de seu avô. Joaquim José de Queiroz e Almeida tinha sido Conselheiro de Estado, Fidalgo Cavaleiro e de Cota de Armas, Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo.

Foi constante defensor das idéias de liberdade e justiça, mas já sentia-se cansado e era um revoltado contra as imperfeições humanas. Aquele neto, vindo justamente naquela época deu a Joaquim José de Queiroz e Almeida vida nova e novos ânimos para viver, buscando a felicidade. Apesar de viver feliz com o avô, Eça ficava inquieto e perguntava a si próprio, porque não vivia em casa de seus pais? Esta pergunta ele desta vez fez à sua avó e ficou sem a devida resposta.

Aos dez anos Eça ficaria só em Verdemilho. Com a morte de seu avô, em seguida a de sua avó, tem ele de abandonar aquele velho casarão onde durante muitos felizes anos viveu ouvindo as histórias de seu velho avô e as supetições de Dona Teodora. D'all Eça vai para o Porto, mas, ainda não é para casa de seus legítimos pais. Vai para um colégio e aí então começa uma nova vida para o autor do "Primo Bazílio". Foi no Colégio da Lapa, nessa heróica cidade do Porto, que conheceu Ramalho Ortigão, começando uma amizade que durou até seus derradeiros dias. Mas no Porto lhe estava reservada uma grande surpresa, esta vez o levaram para uma casa elegante e bonita e aí... conheceu um homem de aspecto simpático mas austero, que lhe chamou "Meu filho" e uma Senhora formosa, de lindos olhos negros amarelados de lágrimas, que lhe disse, apertando-o muito: "Meu querido filho". Sim, eram seu pai e sua mãe. Só então, com dez anos de idade é que José Maria Eça de Queiroz conheceu seus pais e seus irmãos: Aurora, Alberto, Carlos Alberto, e Henriqueta. Ele ali entre seus irmãos era um estrangeiro e durante muitos anos depois continuou ainda um estrangeiro entre os seus familiares.

No colégio no entanto, cada vez mais estreitava a amizade com o aldrado José Duarte Ramalho Ortigão, que passou a ser o seu verdadeiro guia espiritual e intelectual e durante cinco anos seu verdadeiro animador.

Logo depois segue para Coimbra, levado por seu pai para uma nova vida de aventuras, iniciando novas e grandes amizades.

Manejando com relativa facilidade a língua francesa, Eça não teve dificuldade em se tornar cavalheiro da velha e tradicional Universidade de Coimbra. Claro é evidente que pela vez primeira, ao penetrar os amplos portões da Universidade, o fez com o pé direito e não faltaram as três pancadinhas na madeira para atenuar o diabo ou a sorte ruim.

Em Coimbra José Maria viveu uma vida de emoção, de medo e de alegria. De emoção porque logo em sua vida calouro, a Universidade se agitou contra as arbitrariedades disciplinares do Conselheiro e Rector Basílio Alberto de Sousa Pinto e em virtude desta luta, José Maria conheceu o líder dos estudantes, o poeta Antero de Quental, a quem a princípio admirou de longe e com o tempo se tornou um amigo inseparável. De modo, porque, ainda sob a influência das histórias de seus avós e muito especialmente do seu criado negro, José Maria via almas do outro mundo andando a horas mortas pelos recantos mais escuros da velha Coimbra. De alegria porque fez e veio a cimentar muitas amizades que por longos anos isto é, por todos os dias de sua vida, foram os motivos maiores de seus prazeres. Anheo de Quental, — o poeta das "Odes Modernas" — Teófilo Braga — Gonçalves Crespo — Simões Dias — Bernardino Machado — Guerra Junqueiro e muitos outros que seguiram Eça lado a lado pelos caminhos da sua luminosa trajetória.

Eça de Queiroz volta a Lisboa trazendo a tiracção o seu diploma de bacharel em leis, mas o que interessava a José Maria não era a advocacia — ele queria ser escritor, escrever sempre e todas as horas.

Ofi assim que se tornou primeiramente jornalista, escrevendo contos e reportagens para a "Gazeta de Portugal". A propósito, certa feita, Teixeira Vasconcelos, director da "A Gazeta de Portugal" disse numa roda de amigos, referindo-se ao Eça... "Tem talento o rapaz... Pena é que só escreva em francês e que miga sempre nos seus contos dois cadáveres, pelo menos... Mas não admira... Estudou em Coimbra!"

Não foi por estudar em Coimbra que Eça colocava os cadáveres em seus contos — lhes provinham das velhas histórias que em criança lhe contava seu criado negro, umas sobre aventuras, como os "Doze de Inglaterra", e muitas outras no gênero fantasmagórico, de arrear as crianças.

Em Lisboa Eça vive entre o Rosário e o Chiado, sempre impecavelmente vestido, com a sua casaca preta, suas gravatas vistosas e seu inseparável monço. No jornalismo fez-se amigo de Batalha Reis e uma das suas mais ingratas missões jornalísticas, foi quando tornou-se tudo dentro do "Diário de Évora" para ganhar cem mil reis mensais. Eça viveu pouco tempo em Évora, desiludido-se com todos. De Évora volta a Lis-

## EÇA DE QUEIROZ

NEMESIO HEUSI

Logo depois segue para Coimbra, levado por seu pai para uma nova vida de aventuras, iniciando novas e grandes amizades.

Manejando com relativa facilidade a língua francesa, Eça não teve dificuldade em se tornar cavalheiro da velha e tradicional Universidade de Coimbra. Claro é evidente que pela vez primeira, ao penetrar os amplos portões da Universidade, o fez com o pé direito e não faltaram as três pancadinhas na madeira para atenuar o diabo ou a sorte ruim.

Em Coimbra José Maria viveu uma vida de emoção, de medo e de alegria. De emoção porque logo em sua vida calouro, a Universidade se agitou contra as arbitrariedades disciplinares do Conselheiro e Rector Basílio Alberto de Sousa Pinto e em virtude desta luta, José Maria conheceu o líder dos estudantes, o poeta Antero de Quental, a quem a princípio admirou de longe e com o tempo se tornou um amigo inseparável. De modo, porque, ainda sob a influência das histórias de seus avós e muito especialmente do seu criado negro, José Maria via almas do outro mundo andando a horas mortas pelos recantos mais escuros da velha Coimbra. De alegria porque fez e veio a cimentar muitas amizades que por longos anos isto é, por todos os dias de sua vida, foram os motivos maiores de seus prazeres. Anheo de Quental, — o poeta das "Odes Modernas" — Teófilo Braga — Gonçalves Crespo — Simões Dias — Bernardino Machado — Guerra Junqueiro e muitos outros que seguiram Eça lado a lado pelos caminhos da sua luminosa trajetória.

Eça de Queiroz volta a Lisboa trazendo a tiracção o seu diploma de bacharel em leis, mas o que interessava a José Maria não era a advocacia — ele queria ser escritor, escrever sempre e todas as horas.

Ofi assim que se tornou primeiramente jornalista, escrevendo contos e reportagens para a "Gazeta de Portugal". A propósito, certa feita, Teixeira Vasconcelos, director da "A Gazeta de Portugal" disse numa roda de amigos, referindo-se ao Eça... "Tem talento o rapaz... Pena é que só escreva em francês e que miga sempre nos seus contos dois cadáveres, pelo menos... Mas não admira... Estudou em Coimbra!"

Não foi por estudar em Coimbra que Eça colocava os cadáveres em seus contos — lhes provinham das velhas histórias que em criança lhe contava seu criado negro, umas sobre aventuras, como os "Doze de Inglaterra", e muitas outras no gênero fantasmagórico, de arrear as crianças.

Em Lisboa Eça vive entre o Rosário e o Chiado, sempre impecavelmente vestido, com a sua casaca preta, suas gravatas vistosas e seu inseparável monço. No jornalismo fez-se amigo de Batalha Reis e uma das suas mais ingratas missões jornalísticas, foi quando tornou-se tudo dentro do "Diário de Évora" para ganhar cem mil reis mensais. Eça viveu pouco tempo em Évora, desiludido-se com todos. De Évora volta a Lis-

boa disposto a advogar. Certo dia aparece-lhe o primeiro cliente, um marinheiro que havia assassinado sua própria mulher. Eça estudou horas e dia a questão e como solução salvadora, era necessário que o seu constituinte confessasse o crime para que ele pudesse então mostrar os defeitos e as imperfeições da sociedade. Durante dias procurou convencer o marinheiro para que confessasse, mas o réu era desconfiado e tinha medo da confissão. Tanto porém, Eça se esforçou que seu constituinte acabou concordando em confessar. Eça exaltou! No dia do julgamento deu-se o contrário — O marinheiro negou de pés juntos e gritava que era inocente. O jovem advogado empandeceu, tudo estava preparado para a comissão, trabalho de dias e horas e no entanto o maldito marinheiro negava ter assassinado sua mulher.

Eça falou, falou uma longa-longa desnoitada com a situação e como prêmio, seu constituinte foi condenado! Ele estava uma coisa impecável para assistir a sua devota! Não, de novo a advocacia não lhe seria.

Volta a aliar-se às suas velhas amizades e, com Antero de Quental, Carlos Mayer, Anselmo de Andrade, Lourenço Malheiro e José Maria de Almeida Garrett, constantemente em conversas no Café Martinho, conspirando com suas idéias e seu ideal democrático. Mas antes que entrasse em pleno apogeu a revolução que sempre estava para estourar, Eça com o Conde de Rezende vai ao Oriente assistir à inauguração do Canal de Suez. Segue para Jerusalém de onde volta ao Cairo, do Cairo a Alexandria e esta viagem mais tarde ele a imprimiu magistralmente em "A Reliquia" depois de guardar na gaveta as anotações que post mortem seriam publicadas no livro "Egito". Na sua volta do Oriente sempre publicando seus artigos e reportagens, é finalmente nomeado "administrador do conselheiro de Leiria". — A princípio ficou desolado, iria ser desterrado para Leiria, era assim que se lamentava com Ramalho Ortigão. Mas era necessário passar seis meses como funcionário para que pudesse entrar no concurso para criou em parceria com Ramalho Ortigão, que ficava em Lisboa, e "celebre Mistério da Estrada de Sintura" publicado no "Diário de Notícias", que durante meses trouxe em suspenso a opinião pública lisboeta com suas narrativas misteriosas. Volta a Lisboa e entra no concurso para consul, tirando o primeiro lugar, o segundo colocado foi Saldanha da Gama. Volta

### SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, foliculites ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça Nioderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como "Nioderm" atua com a coceira em 5 minutos e rapidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A sua garantia é a sua maior protecção.

par seu tédio em Leiria. Vom então uma de suas aventuras românticas com a Baroneza de Salgueiro que termina com um flagrantíssimo pelo Barão em sua própria casa. Eça é jogado pela escada abaixo e durante dias fica apavorado com o duelo. Sim, o duelo, porque o Barão de Salgueiro tem honra e há-de querer lavá-la com seu sangue! Passa noites em claro até que o seu fiel amanuense Julio Teles o consola, dizendo que o duelo era o escândalo e escândalo não havia de querer o Barão de Salgueiro. De fato nada aconteceu. Eça voltou a Lisboa de vez, e, então, com Antero de Quental e seus velhos companheiros vão pregar a revolução social no Castelo de Lisboa, no largo da Abegória. Suas conferências cada vez mais enchem o Casino. Antero empolga as massas, Eça prega o seu realismo até que a prepotência do marquês de Avila e Bolama mandar fechar o Casino.

Desfaz-se o grupo. Eça em sinal de protesto, em parceria sempre com Ramalho Ortigão, começa as "Farpas". A vinte e dois de maio de 1871, Antero de Quental dá começo às palestras no Casino Lisboense e a 26 de Junho do mesmo ano, portanto um mês e quatro dias depois, o Marquês de Bolama acabava fechando o Casino. Eça sentiu-se feliz, apesar das viciências do Marquês, ele sentia-se

revolucionário e estava encarnando com fidelidade o ideal de seu velho avô. Antero de Quental parte para uma viagem à América e Eça em pouco é nomeado para o consulado de Havana. Seu desejo era vir para a Bahia, mas foi preterido porque o governo o considerava um revolucionário. Para a Bahia veio o empistolado Saldanha da Gama, que fôra o segundo classificado no concurso. Eça ficou desolado com a injustiça. Se o destino o tivesse mandado para a Bahia, a sua vida talvez fôsse mais longa e seus livros ainda mais extraordinários. A exuberância do Brasil era bem diferente da escravidão cubana onde os orientais viviam como animais ou pouco melhor do que isso.

Aliás, um dos trabalhos do Consul Eça de Queiroz sobre os depósitos de escravos, mereceu o elogio do Ministro do Exterior português, foi impresso para ser distribuído entre todos os consulados.

A vida consular de Eça é longa e sua trajetória, até chegar a Paris, é penosa e isto será então motivo para outro artigo em futuro muito breve. Gentil Marques escreveu o romance da vida e da obra de José Maria Eça de Queiroz, trouxe para nós, profundos admiradores da vida do grande escritor português, detalhes tantos, que cada vez mais amamos e justificamos a extraordinária obra do autor sublime de "Cidades e Serras" que é bem o reflexo, a verdade do seu amor a Portugal querido. — Eça não escreveu um romance em "Cidades e Serras" — fez um poema que o immortalizou para todos os séculos.

### MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruina sua saúde e enfraquecem o coração. Mucico domina rapidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranqüilo desde o primeiro dia. Compre Mucico ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior protecção.

### LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMA DE MAIO

DIA 9 — SABADO — Soirée organizada pelo Director Académico XXII de Janeiro, da Faculdade de Farmácia e Odontologia, em colaboração com o Departamento Feminino do Lira e dedicada aos calouros.

Reserva de mesas a 100,00.  
DIA 30 — SABADO — Soirée Juvenil organizada especialmente para os BROTINHOS do Clube da Colina. Das 21 à 1 hora da madrugada.

NOTA: É obrigatório a apresentação da CARTEIRA SOCIAL em todas as festas. Os convites são expedidos somente até 18 horas do dia da festa.

### BALCONISTAS

com prática precisa A MODELAR

### AUXILIAR DE CONTABILIDADE

com prática precisa A MODELAR

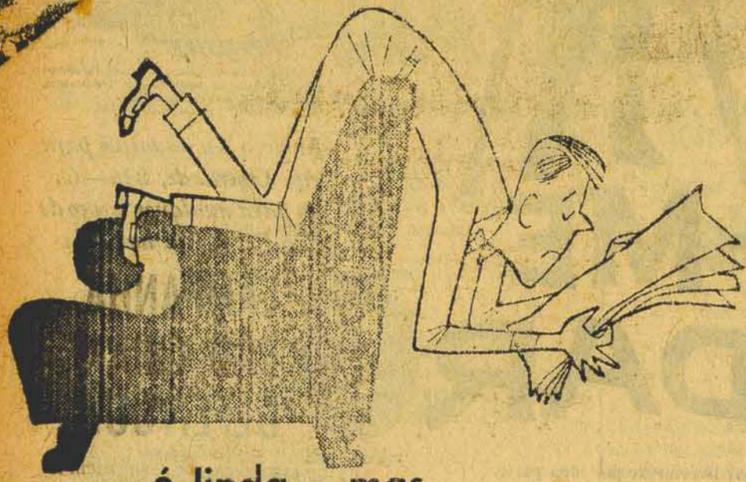
### VIAJANTES e PRACISTAS

Ótima oportunidade para AUMENTAR SUAS RENDAS, vendendo f linhas. Aceitamos elementos ativos, tanto na Capital, como no Interior.

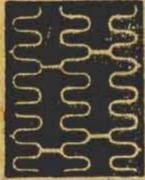
Boa comissão e adiantamentos.

Oferta a FOLHINHAS SCHELIGA S.A. CX. POSTAL 3372 - SÃO PAULO

92.034



- é linda... mas  
e o CONFÔRTO?



Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem - nunca saltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordões e perçulas de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

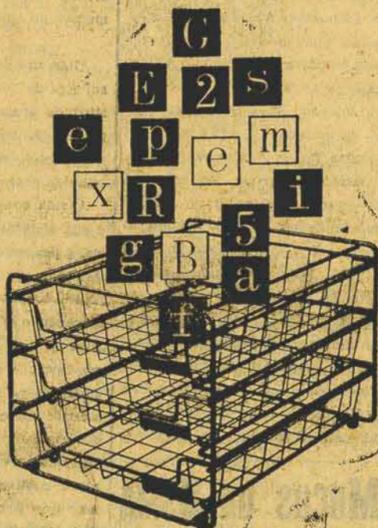
MOLAS **no-sag** DO BRASIL S.A.

18r. e Esq. Rua São Jorge, 374 - Tel. 9-0519 - Cx. Postal 875 - End. Tel.: "NO-SAG" - São Paulo

REVENDEDORES: MEYER & CIA.

na Felipe Schmidt, 33, e Rua Conselheiro Mafra, 2 - Tel. 2576 - Cx. Postal 48 - FLORIANÓPOLIS

"AGORA" "Em suaves pagamentos"  
PRONTA ENTREGA

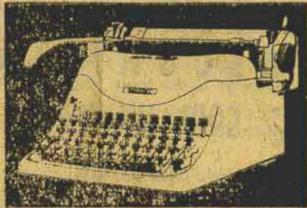


Olivetti Lexikon

Trata-se duma máquina para escritório veloz pois o sistema de transmissão das impulsões é em modo particular elástico e simplificado; trata-se duma máquina resistente, pois as estruturas integrais são ao mesmo tempo ligeiras e sólidas, como as duma arquitectura moderna; trata-se duma máquina que tem uma escritura clara e bem alinhada, pois cada letra de per si bate o rôto sobre com mais energia de qualquer outro tipo de máquina, sendo que um tubo de aço temperado está estribado sobre rolamentos fazendo escorregar o carrinho. O regulador de tocamento, o encolunador ou tabulador decimal, os emarginadores automáticos, a carroceria facilmente desmontável, e o seu perfil elegante fazem com que a Lexikon seja uma máquina cheia de eficientes prestações, de seguro rendimento e digna de vossa confiança.



olivetti



- CASA FERNANDO LTDA.

Rua Saldanha Marinho, 2

Caixa Postal, 467

fone: 3 3 7 8 e 3 3 4 3

TELE:

"CANAN"

FLORIANÓPOLIS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

INDICADOR PROFISSIONAL

**DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER**

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de ânus e recto.

Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.

Cirurgia anal

Consultório: - Rua Cel. Pedro Demoro, 1603 - sala 2 Estreito

**FREDERICO G. BUENDGENS**

Advogado

Escritório, Edifício São Jorge

Rua Trajano, 12-1.º andar - sala 13

Telefone 2657

**DRA. EBE B. BARROS**

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência

Av. Hercílio Luz 155A apto. 4

FLORIANÓPOLIS

Consultas

Segunda à 6.a-Feira

das 15 às 17 horas

Tel. - 2934

**DR. HURI GOMES MENDONÇA**

MÉDICO

Pré-Natal - Partos - Operações - Clínica Geral

Residência: Rua Gal. Bittencourt n. 121.

Telefone: 2651.

Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 37.

Esq. Alvaro de Carvalho.

Horário: Das 16,00 às 18,00.

Sábado: Das 11,00 às 12,00.

**DR. WALMOR ZUMBA GARCIA**

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Ex-interno por concurso de Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)

Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital L.A.P.E.T.U. do Rio de Janeiro

Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa

DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS - OPERAÇÕES

PARTO SEM DOR pelo método painco-profitat

Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas

Atende com horas marcadas - Telefone 3085 - Residência: Rua General Bittencourt n. 101

**DR. L. LUBATO FILHO**

Doenças do aparelho respiratório

TUBERCULOSE

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES

Cirurgia de Tórax

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Titulista e Fisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos

Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. 1.º Guimarães (Rio)

Cons.: Felipe Schmidt, 48 - Fone 3801

Atende em hora marcada. Res.: - Rua Estevão Junior, 86

FONE: 2393

**DR. MENRIQUE PRINCO FARACO**

MÉDICO

Operações - Doenças de Senhoras - Clínica de Admitido

Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado

(Serviço do Prof. Marinho de Andrade)

Consultas - Pela manhã no Hospital de Caridade.

A tarde das 15,30 horas em diante no consultório à Rua Nereu Machado 17 Equilíbrio de Prudentes - Telef. 3768

Residência - Rua Presidente Coutinho 44 - Tel. 3120

**TAPETES**

Grande sortimento de tapetes SISAL e Lã acada de receber à Casa Laudares rua Deodoro, 15 - telefone 3820 - Preços especiais.

ALUGA-SE ÓTIMA CASA - com

garagem - SITUADA NO

JARDIM ATLÂNTICO

Informações na A Modelar

CONFORTO E

para

ITAJAI

JOINVILLE e

PONTUALIDADE... CURITIBA

**Rápido Sul-Brasileiro**

DIARIAMENTE

às 6 hs. para Itajaí, Joinville e Curitiba;

às 13 hs. para Itajaí e Joinville, nos dias

úteis e feriados.

NOVA FROTA de ÔNIBUS RÁPIDOS da

classe EXPRESSOS DE LUXO

AGENCIA: Rua Deodoro (esq. Rua Tenente

Silveira

Despacham-se Encomendas Telefone 2172

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

**O Estado**

Rua Conselheiro Mafra 156

Telefone 3023 - Caixa Postal 129

Endereço Telefônico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Osvaldo Melo - Flavio Amorim - J

André Nilo Tadasco - Pedro Paulo Machado - Zuri

Machado -

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho - Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral

- Dr. Alcides Abreu - Prof. Carlos da Costa Pereira

- Prof. Othon d'Eça - Major Idefonso Juvenal -

Prof. Manoelito de Ornelas - Dr. Milton Leite da Co. -

- Dr. Ruben Costa - Prof. A. Seixas Neto - Walter

Lange - Dr. Acyr Pinto da Luz - Acl Cabral Teive -

Naldy Silveira - Doralécio Soares - Dr. Fontoura

Rey - Nicolau Apostolo - Paschoal Apostolo - Ilmar

Carvalho e Paulo Fernando de Araujo Lago

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva - Aldo Fernandes - Virgílio

Dias - Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegario Ortega, Amilton Schmidt

IMPRESSORES

DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: - Rua Senador Dantas 40 - 5.º Andar -

Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 557 - conj 23 -

Tel. 34-8949

Serviço Telefônico da UNITED PRESS (U-P)

AGENTES E CORRESPONDENTES

em Todos os municípios de SANTA CATARINA

ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL - CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos

conceitos emitidos nos artigos assinados.

**DR. AYRTON DE OLIVEIRA**

DOENÇAS DO PULMÃO

TUBERCULOSE

Consultório - Rua Felipe

Schmidt, 38 - Tel. 3801

Horário das 14 às 16 horas

Residência - Felipe Schmidt

n. 127

**DR. NEWTON DAVILA**

CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras - Procto-

logia - Eleticidade Médica

Consultório: Rua Victor Mel-

roliou n. 28 - Telefone, 3807.

Consultas: Das 15 horas em

diante.

Residência: Fone. 3 432

Rua: Blumenau n. 71.

**DR. ANTONIO MUNIZ**

ARAÇUAO

CIRURGIA ORTOPEDIA

(Ortopedia)

Consultório: João, Pinto, 14 -

Consulta: das 8 às 17 horas

diariamente. Menos aos sábados.

Residência: Bocaiva, 128

Fone: - 3 716.

**DR. CLAUDIO**

GALLETTI

ADVOGADO

Rua Vitor Meireles, 93

FONE: 3 468

Florianópolis

MO'VEIS EM GERAL

**ROSSMARK**

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

João Moritz S.A.

**PAES FRESCOS**

DURANTE TODO DIA

NOS VAREJOS

**MORITZ**

"A SOBERANA" PRACA 15 DE NOVEMBRO - ESQUINA

RUA FELIPE SCHMIDT

FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO - CANTO

LAVANDO COM SABÃO

**Virgem Especialidade**

da Sra. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville - (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



# O País dos Dólares

Continuação da 5.ª página

## 1 — Emprego por setor de atividade (as únicas informações disponíveis dizem respeito aos anos de 41 e 50)

	1941	1950
Total da população ativa	1.240.682	1.599.368
Agricultura	635.600	704.704
Indústria (inclusive construção)	206.711	258.830
Petróleo	19.146	43.540
Mineração	4.311	5.736
Outros (inclusive comércio)	374.914	586.558

## 2 — População da Venezuela e imigração

ANO	População	Imigração
1920	2.479.525	—
1926	2.814.181	não se tem
1936	3.364.347	conhecimento certo,
1941	3.850.771	mas não deve ter excedido
1950	5.034.838	de 5.300 por ano.
1955	5.845.326	26.736
		54.138

## 3 — Produção de óleo cru (média anual de barris por dia)

Ano	Produção	% sobre a produção mundial
1918	917	0,1
1925	55.405	2,0
1930	375.443	9,7
1935	407.075	9,0
1940	508.520	8,7
1945	885.917	12,5
1950	1.497.890	14,4
1955	2.157.861	14,2
1956	2.456.785	14,7
1957	2.779.245	18,8

A produção em 1958 andou bem. O governo, porém, determinando os três milhões de barris por dia e, este ano, continuando a tendência para cima, ultrapassou os três milhões, havendo capacidade, com as instalações existentes, para uma produção de 4 milhões. O governo, porém, determinou que a produção média se mantenha nos três milhões, visando à preservação das reservas conhecidas, que em dezembro de 1958 montavam a 17.177.000.000 de barris.

## 4 — Valor da exportação da Venezuela, em 1957:

Petróleo	US\$ 2.358.000.000
Ferro	" 115.000.000
Café e cacau	" 44.600.000
Outros	" 83.400.000
<b>TOTAL</b>	<b>US\$ 2.551.000.000</b>

É interessante observar que a Venezuela exportou em 1957 quase duas vezes mais que o Brasil. O grosso de suas exportações é para os Estados Unidos e Europa, de vez que as duas maiores companhias são a Creole e a Shell, respectivamente americana e inglesa. A exportação de petróleo venezuelano para os países vizinhos da América do Sul se distribui conforme o seguinte quadro (em milhares de barris por dia):

	1953	1954	1955	1956	1957	1958
Brasil	127,1	140,3	122,8	132,7	115,9	144,2
Outros	124,7	129,9	145,2	168,1	166,4	156,1

Recentemente, os Estados Unidos limitaram a importação de petróleo a 968.000 barris diários, mas essa limitação não representa ameaça à Venezuela, pois seu fornecimento ao país do norte foi sempre inferior à cota estipulada. Os Estados Unidos representam um terço das exportações de petróleo da Venezuela.

(De P.N. de 27-4-59)

## Irmandade do Divino Espírito Santo e Asilo de Órfãos "S. Vicente de Paula" Festividade do Divino Espírito Santo

De ordem do irmão Provedor desta Irmandade tenho a honra de convidar todos os irmãos, fiéis e o povo em geral, para assistirem as festividades do Divino Espírito Santo, em sua capela, sita à Praça Getúlio Vargas desta capital, festividades essas, que obedecerão ao seguinte programa:

Dia 8 à 16 do corrente, às 19 horas, novena preparatória;

Dia 17 às 6,30 horas, Missa com Comunhão Geral para os irmãos e fiéis e às 8 horas, Missa Solene, com a presença de S. Excia. Sr. Arcebispo Metropolitano, que na ocasião, pregará o Evangelho e do Sr. Governador do Estado, patrono das festividades;

Durante as noites de 17, 18, 19 e 20, haverá barrquinhas em frente à capela onde serão expostas ao público lindas e riquíssimas prendas oferecidas pelo patrono das festividades;

Durante as festividades, serão exibidos atraentes fôgos de artifício sendo que, os fôgos de mutação, serão queimados na última noite.

Consistório da Irmandade do Divino Espírito Santo e Asilo Orfãos São Vicente de Paula, em Florianópolis, 5 de Maio de 1959.

O secretário  
WASHINGTON PEREIRA

## ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENGENHEIROS

### Edital de Convocação

Ficam convidados os senhores engenheiros, socios da ACE, para a reunião da Assembléia Geral que se realizará dia 22 do mês corrente, em sua sede à Rua Trajano nr. 1, às 17,30 horas em primeira convocação, de acordo com o art. 35, pará. b, com a seguinte ordem do dia para a sessão extraordinária:

I — Discussão sobre o movimento de entidades de classe a respeito dos cargos e funções do engenheiro na carreira pública.

II — Escola de Engenharia em Florianópolis.

III — Sede balnearia ou Recreio dos Engenheiros.

Florianópolis, 6 de maio de 1959

JOSÉ BESSA — 1º Secretário

## NOVIDADES EM ALTEROSA

NOVIDADES na capa e no texto caracterizam a nova edição de ALTEROSA, que acaba de ser posta em circulação: na capa, ao lado de uma bellissima fotografia em cores da bonita Antonella Luaidi, o leitor já encontra referências às matérias mais importantes do novo número, e dentro, entre as atrações habituais, surge uma nova seção que, certamente, há de encontrar boa acolhida da parte do público; trata-se de "Como Falar — Como Escrever", a cargo do prof. Adalberto Prado e Silva, que se dispõe a responder às consultas dos leitores sobre gramática e questões de linguagem.

"Um Trem Caminha Para o Sul" é uma das grandes reportagens de ALTEROSA desta quinzena, contando o drama dos nordestinos que descem de trem para as terras do Sul; outra reportagem notável é "O Mundo Desconhecido do Louvre", mostrando, com um excelente texto e belas fotografias, o que é o fabuloso museu parisiense; e, na seção de artigos, o leitor encontra indicações sobre os benefícios do bem dormir, em "Qual a Sua Ração de Sono?".

No sentido de continuar proporcionando a uma parcela maior do público cultura a preços populares, ALTEROSA mantém o preço de capa de 15 cruzeiros por exemplar; e esse preço se reduz ainda, para quem faz uma assinatura anual, habitando-se a receber, em casa, 24 exemplares, um por quinzena, ao preço de 320 cruzeiros, os quais podem ser remetidos à Soc. Editora Alterosa Ltda. (Caixa Postal 279, Belo Horizonte, Minas), acompanhados de nome e endereço do interessado.

**LEIA**  
**Panorama**  
A REVISTA DO PARANÁ  
em tôdas as bancas

### "...a 20 km

### da cidade mais próxima!"



"Quando o dia clareou, já fazia horas que eu viajara. Parei um instante para esticar as pernas, mas, ao pretender dar nova partida, percebi desolado que não tinha mais bateria! Isto me serviu de lição. Tenho agora uma Bateria Delco que me oferece a mesma garantia e a tranquilidade que inspiram as peças genuínas do meu carro... e não custou mais do que uma bateria comum."



## Bateria DELCO

Contém BATROLIFE, elemento orgânico que evita perdas por autodescargas.

Garantido pela GMI Em caso de defeito de fabricação. V. receberá em troca uma bateria nova.



produto de

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

CARLOS HOEPCKE S. A. - Com. Indústria

Rua Cons. Mafra, 30

FLORIANÓPOLIS

## EDITAL

### JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS.

Edital de leilão, com o prazo de vinte dias.

O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de arrolamento dos bens do espólio de Tiófilo João Cruz, que atendendo ao que dos referidos autos consta, por despacho proferido aos 5 de maio de 1959, autorizou a venda, em hasta pública, dos bens abaixo descritos, com suas respectivas avaliações, pertencentes ao espólio supra mencionado, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e o maior lance oferecer, no dia dois (2) de junho p. vindouro, às dez (10) horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo, à porta principal do edifício do Forum desta Cidade. Descrição e avaliação dos bens que serão levados a leilão: — "Um terreno situado no lugar Zimbros, município de Pôrto Belo, com 52,8 metros de frentes que fazem em terras de marinha, por 1.760 ditos de fundos que fazem nas vertentes do morro; extremando a Leste em terras de André Felício e a Oeste e meditas de Nelson Tiófilo da Cruz; área de 92.928 metros quadrados, avaliado por onze mil cru-

zeiros (Cr\$ 11.000,00). — Uma casa de madeira, edificada no terreno supra descrito e em péssimo estado de conservação, avaliada por dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 2.500,00). Um paiol de madeira, para oitenta alqueires, avaliado por hum mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 1.500,00)." E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado UMA VEZ no jornal "O Estado", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos seis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, (ass.) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (ass.) M. Carmona Gallego — Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o que me reporto e dou féu.

Data supra.  
O Escrivão: Gery dos Anjos

**ANÚNCIOS**

EM

JORNAIS  
REVISTAS  
MISSORAS

COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S.LARA.

PLA MENADOR DANTAS 40 3.º AND.  
RIO DE JANEIRO - D.F.

## Aconteceu, ... Sim!

Colecionador de Jornais e Revistas Estrangeiras por Walter Lange

N.º 106

Domingo, 10 de Maio, "Dia das Mães".

Quando Goethe tinha dez anos de idade, faleceu seu irmão mais moço, Jakob. Morreu criança como mais outros cinco da família. Só restava ele e sua irmã Corné- lia. Goethe não mantinha relações muito íntimas com o seu irmão Jakob. Mas, como este era de índole calma, estando quase sempre sentado, Goethe encontrou nele um ótimo ouvinte para os seus inúmeros escritos. Assim, quando o seu irmão se encontrava deitado no pequeno esquite, rodeado pelos pais em pranto, ele, Goethe, andava de um lado para outro, olhando o irmão morto com certo ar de zangado, sem derramar uma lágrima; parecia que ele tinha o direito de censurar o irmãozinho... por ter morrido. Passado uma semana, Aja Goethe, sua mãe, intrigada, perguntou-lhe se não havia amado nem um pouquinho o seu falecido irmão. Sem dar qualquer resposta, o interrogado corre para seu quarto e traz de lá um montão de papéis escritos e, mostrando-os irritado a sua mãe, grita: "Tudo isto eu fiz". "Sim, e daí?", perguntou ela. "Para quem, brada o pequeno Goethe, para quem lerei agora as minhas histórias, já que meu irmão morreu? Quem os lerá?" "Eu", responde-lhe a mãe. E só então Johann Wolfgang Goethe cal em si e em profundo pranto. Chora copiosamente, não só pela morte do irmão, mas também pelo oferecimento da mãe. E depois, o poeta que já começa a surgir, lia os seus escritos, as suas histórias e suas poesias, encontrando nela, não somente uma paciente ouvinte, como era seu irmão, mas também uma conselheira adorável, que lhe foi útil em toda a sua vida. E, como a Sra. Aja Goethe foi até a morte uma criatura aconselhadora para o filho, que subia às maiores alturas, sempre

que a sua alma se achava em conflitos e tumultos, ela é tida, com razão, como uma das mais humanas das mães.

Um dia para as mães! — Em certo lugar na Suécia foi fundado o "Dia de férias para as Mães". De manhã cedo o marido e os filhos lhe levam o café no quarto. "Elas" não fazem nada, absolutamente nada nesse dia! Irão se reunir todas para passar o dia fora, nas montanhas, nas praias, no campo ou em qualquer lugar onde possam estar sós, sem serem incomodadas. "Elas" farão um piquenique, sem qualquer preocupação, debaixo do mais alegre humor. Os maridos e os filhos ficam em casa, cosinhando, lavando a louça, arrumando os quartos, etc. Quando as mães, ao anoitecer, voltam do passeio, encontram tudo em perfeita ordem e são recebidas com alegria e canções. Assim se festeja o dia das mães naquele lugar da Suécia, conforme se pode ler em um jornal de Estocolmo, que afirma ter a experiência dado ótimo resultado. Não duvido. Também penso que uma mãe deve ter um dia, pelo menos, de completo repouso e descanso.

Mas... o "dia das mães" será que elas não preferem passá-lo em companhia dos seus filhos? Esse "dia" é também um dia de alegria para estes. Porque esta separação? Juntos devem gozarem mães e filhos, já que é lei do destino que o dia chegará que esta ventura terá um fim! Gosto de festejar o Dia das Mães, como nós o festejamos. Quando eu era criança não existia o "Dia das Mães"; todos os dias lhes pertenciam. Com que saudades os recordo! Entretanto, esta homenagem especial, hoje usada, é um dos mais belos sentimentos cristãos!

Festejemos, pois, o "dia das mães"; todos, também aqueles que no dia de hoje apenas o poderá fazer, enfeitando com flores um túmulo, deixando ali umas lágrimas de saudades; quem sabe: pedindo perdão por alguma ingratitude, por alguma palavra menos carinhosa, alguma ação da qual se sente arrependido, mas julga ser tarde demais para pedir perdão! Não importa, meu amigo, não há necessidade de esperar por perdão... há muito que ela já te perdoou!

As mães são assim.

## PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO CONVENÇÃO REGIONAL CONVOCAÇÃO

Conforme declaração da Comissão Executiva Regional atendendo ao que dispõe a alínea a, do art. 36 do Estatuto, fica, pela presente, convocada a CONVENÇÃO REGIONAL DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO, Seção de Santa Catarina, para reunir-se nesta Capital no dia 30 de maio próximo, vindouro, às 20 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- Apreciação do relatório do Conselho Fiscal;
- Eleição do Diretório Regional para o triênio 1959 — 1962 e respectivo Conselho Fiscal.

Florianópolis, 25 de abril de 1959

Acácio Garibaldi S. Thiago  
Presidente

# Na Assembléia Legislativa

(Cont. da 3.ª página)

Pouco mais emprestou que o seu próprio nome e a sua organização. Com a confiança pública resultante da incorporação, o progresso da rede incorporada cobriu o seu custo, que incluía um patrimônio imobiliário de 26 prédios próprios, incluindo-se a monumental sede da rua São Bento, em São Paulo e o prédio da agência Carmo, no Rio. Todos estes fatos poderão ser comprovados junto à Superintendência da Moeda e do Crédito, a quem ninguém poderá inquirir de suspeição.

Mas sobre esta transação, Senhores Deputados, patram outras afirmativas inverídicas: a de que ela teria sido realizada com recursos transportados de Santa Catarina e até, mais infantilmente, que ela teria sido paga com dinheiro do Estado! Diante do que afirmel linhas atrás, parece-me que ambas não precisam mais de contestação. Como fiadora da veracidade do que afirmo, citei o mais autorizado órgão monetário do País: a Superintendência da Moeda e do Cré-

dito. Mas ninguém progride impunemente, Senhor Presidente. Ninguém pode realizar uma obra de tal envergadura sem atrair sobre si a crítica de alguns. E assim, também o "INCO" é acusado de desviar depósitos de Santa Catarina para aplicar na sua rede de outros Estados. Permitam-me, nobres colegas, que também esta afirmativa seja refutada, com dados extraídos de contabilidade do "INCO" e referentes ao mês de março recém-fimido. Ainda aqui, estou autorizado a franquear esses dados a qualquer um dos caros colegas de apresentação. Vejamos os números. A rede paulista do "INCO" tem um montante de depósitos de Cr\$ 1.316.000.000,00 e aplica naquele Estado Cr\$ 912.000.000,00. Quem trabalha em Banco sabe perfeitamente que a diferença apresentada de Cr\$ 402.000.000,00 praticamente fica imobilizada nos próprios encaixes locais. Mesmo assim, temos em São

Paulo um superavit de depósitos que dispensa perfeitamente qualquer reforço de outra parte. Na rede paranaense do Banco temos um montante de Cr\$ 393.000.000,00 de depósitos para uma aplicação de Cr\$ 321.000.000,00. Com um saldo portanto, de depósitos sobre a aplicação, de Cr\$ 71.000.000,00, que perfaz o nosso encaixe médio. Temos ainda as duas agências do Rio, onde a média dos depósitos passa de Cr\$ 500.000.000,00 para uma aplicação que não vai além dos Cr\$ 300.000.000,00. Daqui, sim, Senhores Deputados, se poderá afirmar que mais de Cr\$ 100.000.000,00 são transferidos para favorecer a indústria e o comércio de Santa Catarina. Foi essa ilimitada confiança que o Inco conseguiu angariar da clientela carioca, que tem favorecido grandemente a aplicação em nosso Estado. São verdades que muito nos desvanecem e que não poderiam ser subtraídas ao conhecimento desta Casa, que é formada na sua tota-

lidade por homens de bem, por pessoas que poderão estar mal informadas, mas que desejaram fazer justiça a quem merece. Continuando, Senhor Presidente, esta série de considerações que já se alonga tanto, quero afirmar que o mérito das iniciativas progressis-

## Procura-se Cozinha

Procura-se boa cozinheira de responsabilidade, para trabalhar em casa de família. Tratar na Base Aérea, ou pelo fone 26-53 ou 26.54. Paga-se bom ordenado.

## VENDE-SE MOTOCICLETA

Em perfeito estado de conservação. Pouco uso. Marca B.S.A. Quadro SPORT. Preço de ocasião. Tratar com DULCENIR neste jornal.

## RÁDIO GUARUJÁ DE FLORIANÓPOLIS



Onda média: (5 KW) 1420 kcs.  
Onda curta: (10 KW) 5975 kcs.

tas no nosso Estado, não é um privilégio dos homens do meu partido. Diria até que o próprio Banco, a que tenho honra de pertencer há mais de 12 anos, não é obra exclusiva de udenistas. Desde o seu nascedouro, ela tem encontrado o apoio de homens de todos os credos políticos.

Na sua atual diretoria e no seu conselho Fiscal, há pessedistas que muito têm colaborado para o seu progresso.

Mas não fica aqui a iniciativa dos nossos leais adversários, e dispo todos os catarinenses devem orgulhar-se. Se olharmos o panorama comercial e industrial de Santa Catarina teremos que destacar um Aderbal Ramos da Silva, que também dirige um Banco.

Um Banco progressista como o "INCO" que traz para Santa Catarina estímulo financeiro para nossa Indústria e Comércio. Temos a casa Hoepcke, que se não é iniciativa pessedista, dada a sua anciandade, tem a dirigi-la, uma figura de cúpula desse partido. E, falando da casa Hoepcke como Deputado udenista, se alguma coisa pudesse pedir ao presidente dessa grande organização era justamente que abrisse uma filial no município que represento. Tenho certeza de que outra coisa não pensa o meu ilustre companheiro de representação, o nosso estimado Dr. Bahia. E posso continuar facilmente. Atílio Fontana, meus caros colegas, revolucionou a produção e o transporte de carnes no Oeste Catarinense, foi também um pioneiro, um homem que as

futuras gerações catarinenses não de citar com orgulho. Em Brusque, os Renaux, altos paredes do PSD, dirigem um império industrial, do mesmo modo que os Herings em Blumenau.

Porque a iniciativa particular não é um privilégio de ninguém nem de nenhum partido? É um privilégio de quem ama a sua terra. É um privilégio da brava gente Catarinense que nestes últimos anos tem erguido Santa Catarina no mais alto conceito nacional.

O Inco, a Sadia, a Renaux, os Hering, a Fundação Tupi, Germano Stein, a Garcia, a Eletro Aço de Blumenau, a Ind. e Com. Mad. de Itajaí, o Hoepcke e tantas e tantas outras organizações Catarinenses — todas elas, só devem dar-nos motivo de orgulho, e de confiança, na terra em que nascemos.

Se reajo, Sr. Presidente e Sr. Deputados, quando leio artigos desairosos contra o Banco, do qual sou funcionário, da mesma forma hei de vir a esta Tribuna reagir, quando, qualquer outra, grande ou pequena organização genuinamente catarinense — que trabalhe pelo engrandecimento do nosso estado, for injustamente atacada. Quando a paixão perniciososa dos interesses políticos fizerem que alguns cometam injustiças, como aquelas que o Inco vem sofrendo.

E já que falei em política, Sr. Presidente e Sr. Deputados, no caso do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina Sociedade Anônima, a própria política, em si, merece um capítulo especial.

Se olharmos também o seu quadro de acionistas veremos que no mesmo a sua atual diretoria em conjunto, não reuniria maioria para manter-se no cargo, o que indica que a sua manutenção, à frente do Banco, é uma outorga de confiança que vem se repetindo ano após ano, unanimemente, pela vontade de 1019 acionistas das mais diversas filiações políticas. O maior acionista do "INCO", individualmente, não controla 4% do capital dessa empresa. E se olharmos atentamente a sua relação de acionistas, verificaremos que não se conseguiria um grupo eleitoral dominante sem congregar acionistas de todas as correntes partidárias. Cito estes fatos para que meus colegas de representação se capacitem de que defendo uma sociedade anônima no bom sentido formada pela contribuição de mais de um milhão de pessoas, que podem discordar quanto nos seus pontos de vista externos, mas que formam uma unidade perfeita quando defendem os interesses da sociedade a que pertencem como cotistas de capital.

E ao terminar, Senhor Presidente, nobres Deputados, não quero deixar sem uma referência o que tem sido o "INCO" para o progresso de Santa Catarina. Posso afirmar sem exagero que, praticamente, nenhuma iniciativa, que vise o bem do nosso Estado tem deixado de receber o entusiástico apoio desse Banco. Dezenas de Prefeituras possuem hoje as suas máquinas de abrir estradas, graças ao financiamento recebido desse Banco. Penso que ainda aqui poderel recorrer ao testemunho inuspeito de muitos Senhores Deputados.

No setor do ensino, centenas de crianças pobres têm a sua educação custeada pelo Banco e seria até ocioso relacionar aqui o que tem feito o "INCO" em favor de obras assistenciais em nosso Estado. Não Sr. Presidente e Sr. Deputados, não tenho modéstia, para deixar de afirmar nesta Casa, que o Inco se mantém digno de Santa Catarina e do seu valoroso povo.

Ele progride, ele cresce, junto com Santa Catarina e com sua gente: este o seu maior galardão.

Finalmente, Senhor Presidente, nobres Deputados, quero mais uma vez concitar a que discordemos em tórno dos programas políticos; que discutamos as nossas divergências partidárias, mas nos unamos em tórno da iniciativa privada progressista, para ela de onde partir, pertença os seus dirigentes a qualquer credo político, isto para o progresso e o bem estar do povo e da terra catarinense

Tenho dito.

**CAFÉZITO AGORA COM NOVA EMBALAGEM**

## Você Sabia Que...



O semblante se torna pálido quando uma pessoa se assusta porque os vasos sanguíneos do rosto, que são tubos musculares, se contraem, expulsando o sangue por um momento, deixando a pele sem cor.

Alguns insetos podem transportar uma carga equivalente a 200 vezes o seu peso. Nessa proporção, um homem deveria carregar 70 toneladas.



## CLUBE 12 DE AGOSTO

### PROGRAMA DO MÊS

- Dia 10-5-59 — Domingo — Soirée Infante — Juvenil
- Dia 17-5-59 — Domingo — Encontro dos Brotinhos Início às 19 horas.
- As festas serão animadas pela novo Conjunto Melódico de Castelan, exclusivo do Clube 12.
- Dia 27-5-59 — Quarta Feira — Véspera de Feriado — Monumental Soirée, com apresentação de Pedriinho e seu moderno conjunto e o mundialmente famoso TRIO GEVALTH (gaita de boca). Mesas na Secretaria. Início às 22 horas.

# Machado & Cia S.A.

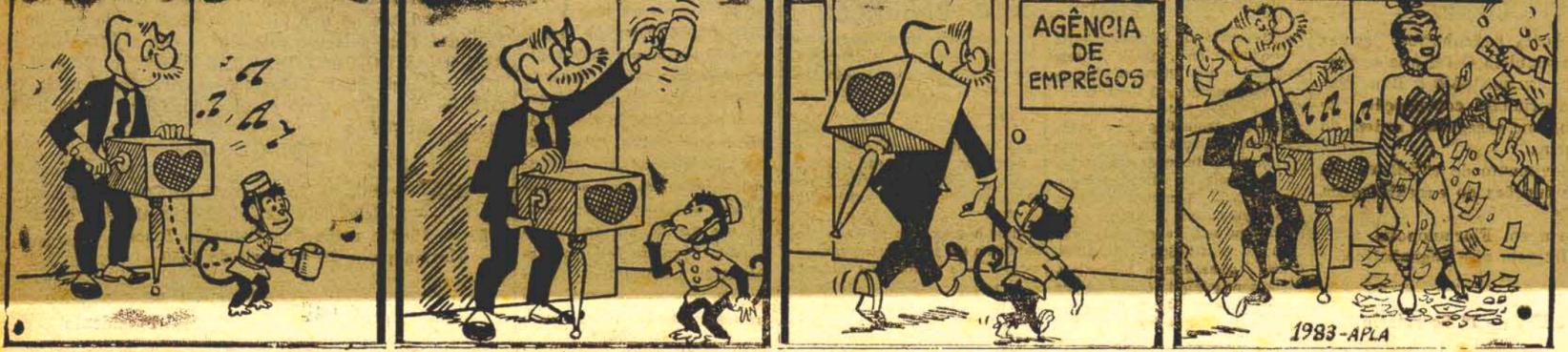
## Comércio e Agências

### Tem para pronta entrega

- APARELHOS DE AR CONDICIONADO.
- BALANÇAS "FILIZOLA".
- CIRCULADORES DE AR.
- CORREIAS E PNEUS "DUNLOP".
- CANETAS COMPACTOR
- EXTINTORES DE INCENDIO.
- FIOS PARA ELETRICIDADE.
- FOGÕES ECONOMICOS "WALLIG".
- FILMES RAI0 X "DUPONT".
- GELADEIRAS,
- MAQUINAS SOMADORAS "BURROUGHS"
- MAQUINAS REGISTRADORAS "BURROUGHS".
- MEDIDORES DE LUZ DE 5 e 10 AMPERES.
- MATERIAIS CIRURGICOS.
- MATERIAL PARA DESENHO "KERN"
- MOTORES PARA MAQUINAS DE COSTURA.
- MAQUINAS DE COSTURA.
- MOTORES ELETRICOS.
- MOTORES MARITIMOS "PENTA"
- PERSIANAS "KIRSH"
- RADIOS.
- VENTILADORES.

Rua João Pinto, esquina Saldanha Maranhão  
Fones 3378 — 3343

## As Aventuras do Zé-Mutreta



# Na Câmara Municipal

Discurso do sr. Vereador Espiridão Amin na Câmara Municipal. Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras: Recentemente, antes de a Câmara Municipal entrar em recesso, requeri à Mesa, com aprovação de todas as Bancadas, o envio de um ofício de minha autoria ao Sr. Presidente da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, formulando um apelo no sentido de ser construído o mais brevemente possível o novo edifício daquele estabelecimento no terreno que possui na Praça 15 de Novembro, esquina da rua João Pinto.



medida e fazer quanto estiver ao seu alcance para o fim em vista. Citamos, entre eles, os srs. Presidente e Vice-Presidente da República, Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, Senador Irineu Bornhausen, Senador Saulo Ramos, Deputado Elias Adalme, Lenoir Vargas Férrel, e vários outros. Entretanto, somente o Sr. Presidente da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, o Jornalista Jái Guedes da Fonseca, não teve a gentileza de atender o recebimento do ofício em questão. De certa forma houve uma resposta, mas em outros estudos a Caixa comprou e pagou, dia 6 de abril um terreno em Blumenau pela importância de quatro milhões de cruzeiros.

Florianópolis, que devia ser beneficiada em primeiro lugar com o novo prédio da Caixa, não é; mas em Blumenau a Caixa Econômica compra um terreno por 4 milhões de cruzeiros! Talvez já se construa antes um novo prédio para o estabelecimento, enquanto Florianópolis ficará sempre em compasso de espera! Pelo que se vê, dinheiro não falta, o que falta é boa vontade. Pois se o problema fosse falta de verba, a Caixa não empregaria, de um só lance, a vultosa quantia de quatro milhões para comprar um terreno na cidade de Blumenau, o que é, mais grave, deixando de construir o novo prédio esperado há dez anos nesta Capital, numa área já estaqueada.

O Dr. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

### EDITAL DE PRAÇA

Faz saber a todos quantos este edital com o prazo de vinte dias virem, que o porteiros dos auditórios deste Juízo ou quem suas vezes fizer trará publico pregão de venda e arrematação a quem der o maior lance oferecer sobre a avaliação, no dia três de junho próximo vindouro, às dez horas, à porta do Edifício do Fórum desta cidade, dos bens penhorados à JOSE JOAO FREIBERGER e sua mulher, no executivo que por este Juízo lhe move TEOLITO SCHULTZ e sua mulher, a saber: — 1º) — Um terreno com a área de duzentos e setenta e dois mil, quinhentos e oitenta e um metros (272.581) quadradros, situado em São Pedro de Alcântara, nesta Comarca, fazendo frente ao norte no Rio Imarú; fundos ao sul com herdeiros de Bernardo Lohn; extremado ao leste, com José Matias Hoffman e, ao oeste com João Perings, avaliado por cento e sessenta e três mil, seiscentos e quarenta e oito cruzeiros e sessenta centavos, (Cr\$ 163.648,60). 2º) — Uma casa de tijolos rebocada, assombrada e forrada, coberta de telhas goivas, com quatro compartimentos e duas (2) janelas na frente e uma porta, edificada no referido terreno, avaliada por quarenta mil cruzeiros, (Cr\$ 40.000,00). 3º) — Uma outra casa de engenho também edificada no mesmo terreno, coberta de telhas goivas, avaliada por vinte e cinco mil cruzeiros, (Cr\$ 25.000,00). 4º) — Acessórios pertencentes ao engenho de fabricar assucar, farinha e cachaça, um alambique de cobre, um tacho, uma moenda de manga de ferro, seis tinas para avinhar guarapa para cachaça, um tonel, um coucho para penetrar massa para farinha, um caixão para depósito de farinha, e, uma prensa com quatro furos e seus pertencentes, avaliados por trezentos e oitenta e quatro mil cruzeiros (Cr\$ 384.000,00). Os imóveis se acham devidamente registrados no registro de imóveis da Comarca de São José, E, para que chegue a notícia de todos que os queiram arrematar, se passou o presente, que será publicado e afixado de acordo com a Lei. Dado e passado nesta cidade de São José, aos vinte e quatro dias do mês de março, digo, Dado e passado nesta cidade de São José, aos dois dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, Arnaldo Souza, Escrivão a fize dattilografar e subscrevo.

Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz — Juiz de Direito

pronta para edificação! O terreno que essa instituição possui na Praça 15 de Novembro, continua abandonado, servindo, inclusive para exposição de animais feios, e com infração do Código Municipal, que manda construir muro em torno do mesmo, o que não foi feito. Diz o art. 135 do Código Municipal: "No caso de se verificar a paralisação de uma obra por mais de 180 dias, deverá ser feito o fechamento do terreno ou alvenamento do logradouro, por meio de muro dotado de portão de entrada". Isso a Presidência da Caixa não fez, absolutamente.

Foi o que fizemos ver no ofício dirigido ao Presidente da mesma, sem contudo obtermos resposta. Por outro lado, cumpre ainda notar que o Código Municipal determina que se o responsável por uma construção não observar o artigo 135, isto é, se não erguer o muro dentro do prazo estabelecido a Prefeitura deverá fazê-lo, e para isto agora chamamos a atenção do sr. Prefeito Dib Cherm. A Prefeitura deverá fazê-lo às expensas da Caixa.

Sr. Presidente senhores Vereadores: É lamentável dizer, mas a Presidência da Caixa Econômica Federal está fazendo ouvidos de mercador aos nossos apelos; e ela não parece interessar o progresso da Capital, nem tão pouco uma justa aspiração dos seus depositantes; pouco se lhe dá isso...

A indiferença e a arrogância estão, infelizmente, norteados aquela instituição em nosso Estado. Ontem eu apelava; hoje eu denuncio. E denuncio com veemência o desdém e o desprezar da Direção da Caixa, no trato de um assunto de tamanha importância para o povo de nossa terra.

É um acidente e uma afronta a esta Câmara Municipal, o me-

nosprezo de que está sendo alvo. Um outro fato precisa ser contado desta tribuna: Numa atitude que não passa de coação, a Presidência da Caixa tenta agora arrolhar a imprensa, ameaçando e por fim suspendendo a sua publicidade mensal aos jornais, para que eles silenciem. Tenho em mãos memorandum remetido ao jornal "A Gazeta", nesse sentido, que para que fique nos anais, passo a ler: "Da secretaria Geral da CEF, à Gerência do Jornal A Gazeta. Nesta, Senhor Gerente: De ordem superior, levo ao conhecimento de V.S., para os devidos fins, que a partir de 1.º de maio entrante, fica cancelado o contrato de publicidade que, mensalmente, esta Caixa Econômica Federal, vinha mantendo com esse órgão de imprensa, por motivo de economia. Atenciosamente, Ari Maria, Secretário Geral.

A razão, como facilmente se pode imaginar, não é bem a de economia. É, isto sim, sr. Presidente, um tipo de pressão da Caixa Econômica sobre a imprensa livre, para que esta não conte a verdade. Porém, a direção da Caixa não conseguirá silenciar-nos. Daqui dessa tribuna apontaremos a má vontade com que ela trata esta Câmara e provaremos que não lhe interessa o progresso e o embelezamento de nossa Capital.

Com efeito, Sr. Presidente e senhores Vereadores, agora os atos provam que a Presidência da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, além de afrontar esta Casa, além de menosprezar os representantes do povo, não tem nenhum interesse em sanar uma situação que é humilhante e deprimente para a terra florianopolitana.

Era o que tinha a dizer Florianópolis, 5 de maio de 1959 Ass. Espiridão Amin

## O MELHOR PRESENTE PARA MAMÃE

A instituição do "Dia das mães" é, sob certo ponto de vista um paradoxo. Porque fixar um dia de homenagem filial carinhosa, um dia de lembrança a quem extremosa e abnegadamente dedica aos filhos os 365 dias e as 365 noites do ano? Porque não retribuem os filhos, depois de crescidos, em dedicação e afeto na mesma proporção?

Em todo o caso e em muitos casos não vale um dia do que nenhum... Dai porque vamos enfileirar-nos com algumas sugestões na comemoração do "dia das mães".

Consistem as nossas sugestões, ou antes a nossa colaboração, em indicar o Estabelecimentos A Modelar como os mais adequados para atender o bom gosto e a noção da utilidade de quem ainda não tenha escolhido o presente para a sua mãe. Realmente, quer na "Caçulinha" ou na Modelar de modas se encontra, o que de melhor e mais belo existe, para o lar ou para a elegância pessoal.

## Na Assembleia

(Cont. da última pág.)

### PROJETO DE LEI N.

Cria o Conselho Estadual de contribuintes e dá outras providências.

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a instalar, como órgão autônomo da administração, o Conselho Estadual de Contribuintes (C.E.C.), com sede na Capital do Estado.

Art. 2º — Cabe ao Conselho conhecer e julgar, privativamente, todos os recursos que, em matéria fiscal, forem manifestados pelos contribuintes do erário estadual.

Art. 3º — O Conselho Estadual de Contribuintes com põem-se de cinco (5) membros, chamados Conselheiros, de nomeação do Chefe do Poder Executivo.

§ 1º — Dos cinco (5) Conselheiros a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina e a Federação do Comércio indicarão, cada uma, um representante.

§ 2º — Todos os membros do C.E.C., deverão ser bacharéis ou doutores em direito, ou economistas profissionais ou ainda, técnicos em finanças, de reconhecida capacidade.

Art. 4º — O mandato dos Conselheiros é de cinco (5) anos, admitida a recondução.

Art. 5º — Os Conselheiros vencerão um subsídio anual fixado pelo Chefe do Poder Executivo, no início de cada exercício.

Art. 6º — O Conselho terá um Presidente e um vice-presidente, eleitos entre seus membros, com mandato por um ano.

Art. 7º — Perante o Conselho funcionará o Procurador Fiscal, com a atribuição de dar parecer e submeter os interesses da Fazenda.

Art. 8º — O Conselho organizará a sua secretaria, utilizando-se de servidores que serão postos à sua disposição pelo Chefe do Poder Executivo.

Art. 9º — O Conselho organizará o processo a ser seguido para a interposição e o andamento dos recursos fiscais, o qual será baixado por decreto do Chefe do Poder Executivo.

Art. 10 — É estabelecido que o contribuinte pode residir pessoalmente ou por advogado legalmente habilitado, perante o Conselho, ou nos atos anteriores.

Art. 11 — A interposição de recurso é seguida de depósito da importância do imposto em discussão, ou da apresentação de fiança idônea, como tal se considerando cartas de estabelecimentos de créditos ou sociedades comerciais ou industriais estáveis.

§ 1º — O depósito será em dinheiro ou em título da dívida pública, ou ainda em ações de entidade jurídica, cotadas na Bolsa Oficial de Valores do Estado.

§ 2º — A autoridade perante quem se interpuser o recurso não pode julgar da idoneidade ou não da fiança, cabendo exclusivamente ao Conselho apreciá-la.

Art. 12 — O Conselho delibera validamente presente a maioria dos seus membros.

Art. 13 — As decisões do Conselho serão tomadas por maioria, tendo o Presidente voto de desempate.

Art. 14 — As decisões do Conselho terão a forma de resoluções e constituem pré-julgados.

Parágrafo único — A maioria absoluta do Conselho pode derogar decisões anteriores.

Art. 15 — As decisões do Conselho serão publicadas no Diário Oficial do Estado.

Art. 16 — Das decisões do Conselho cabe recurso, com efeito suspensivo, para o Chefe do Poder Executivo, que proferirá decisão terminativa.

Art. 17 — É o Chefe do Poder Executivo autorizado a baixar os atos necessários à execução desta lei, bem como abrir, no exercício de 1959, por conta do excesso de arrecadação, os indispensáveis créditos especiais, devendo, nos anos subsequentes, os Orçamentos do Estado consignar, sob rubrica específica, a despesa decorrida deste diploma legal.

Art. 18 — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 5 de maio de 1959.

ORLANDO BERTOLI Deputado

### JUSTIFICAÇÃO DE PROJETO DE LEI

Será preciso encontrar uma solução imediata para o encaminhamento dos litígios fazendários em Santa Catarina: uma orientação normativa que estabeleça um procedimento lógico a ser seguido em tais casos.

Para tanto, será necessário criar um órgão especial que se encarregue de delimitar questões e que elas se possam processar na conformidade de uma sistemática que atenda não só aos direitos do Estado — como agente arrecadador — bem assim dos próprios contribuintes.

Indispensável enfim se torna, o estabelecimento ordenado de uma orientação razoável em torno da matéria, que só com a criação do Conselho de Contribuintes poderá ser alcançada em sua plenitude.

Temos em que essa providência não poderá ser esquecida, mormente em se tratando de um Estado como o nosso, onde as atividades industriais e mercantis se avolumam dia a dia.

S. das S., em 5 de Maio de 1959.

ORLANDO BERTOLI Deputado

## Noticiar o da...

(Cont. da 4.ª página)

9 a 12 anos

As chaves após os jogos de futebol, para a seguinte organização:

Classe Juvenil 16 a 18 anos — Renate e Karin do Tabajara x Beatrice e Rose do Tabajara

Classe Juvenil 16 a 18 anos — Lira campeões de 1958

Classe Juvenil masculina — 16 a 18 anos

C. Heineberg e Raulino do Guarani x Reginaldo e Antonio do Lira — vencedores jogará com G. Kaulich e Lemke do Tabajara

Luiz Santos e G. Heusi do Guarani x Hoete e Hering do Tabajara.

Classe Infantil feminino — 13 a 15 anos

Ellen e Zdrozhy do Tabajara x Carmen e Elenita do Boa Vista

Classe Infantil Masculina — 13 a 15 anos

R. Keller e M. Collin do Boa Vista x P. Santiago e O. Prisco do Lira — H. Becker Jr. e C. Mussi do Lira x J. Reichu e F. Hoetta do Tabajara — P. Ferrreira e A. Cechines do Guarani x A. Luz e E. Eppel do Guarani — A. Cesar e G. Heusi do Guarani.

Classe Infantil masculina

## Gilberto Bueno

Encontra-se nesta capital o sr. Gilberto Bueno, alto funcionário da Real-Aerovias e pessoa largamente relacionada nos meios sociais e culturais da capital paulista.

Ao sr. Gilberto Bueno, que durante muito tempo exerceu as funções de Gerente da Loja n.º 1 da Real em Florianópolis, nossos votos de feliz estada.

## SRA. MARTA BRODT

Para São Paulo, por um "Con- dimentos com o sr. Heley Struve, gerente da Drogeria Catarinense S. A. a fim de em Agosto próximo administrar demonstrações de tratamento científico da pele, sob o alto patrocínio daquela conceituada organização farmacêutica.

## PARTICIPAÇÃO

CARLOS ALBERTO CARDOSO E SRA. têm o prazer de participar aos seus parentes e pessoas de sua relação, o nascimento de sua filha ANA CRISTINA, ocorrido dia 8, na Maternidade dr. Carlos Costa.

## PRECISA-SE

MOÇO COM PRÁTICA DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL DIRIGIR-SE A RUA TIRADENTES, 17 SOBRADO.

## ATENÇÃO

## VENDE-SE

Vende-se por motivo de viagem, uma Geladeira marca Géomatic de luxo, com 9 pés, porta aproveitável, e uma Enceradeira marca Valita inoxidável com 3 escóvas, ambas perfeitamente novas, com atestado de garantia. Vêr e trata-se à Avenida Mauro Ramos, 340, diariamente das 8 às 11.30.

## D'aquém e d'além mar BOMBITE AGUDA

Qualquer historiador, por mais destituído de senso revelador que seja, aceita perfeitamente que a história da Humanidade se bifurca em duas claras orientações: a primeira, a luta do homem contra o homem, e a segunda, a luta do homem pelo homem. É o eterno conflito entre o egocentrismo e o sociocentrismo. Freud apresenta outras expressões. Não pretendemos alongar tal discussão, e vamos às conclusões. Como a Humanidade ainda existe deduz-se que a primeira orientação é prevalectida pela segunda, e o que se extrai disso tem o nome de Progresso. Entre várias maneiras de anunciarmos o que significa Progresso, prefiro esta, simples, e para mim concludente: Vitória da mobilização das forças construtivas sobre as destrutivas, e o triunfo, portanto, do bem sobre o mau. A despeito da evidência constante do fenômeno resultante — progresso — ainda há imenso número de pessimistas no mundo, tipos negativistas que desejam retornos de valores conseguidos à custa de trabalho e sacrifício do outro intitulado — otimistas.

O pessimistas são aqueles que não acreditam na validade dos esforços em se melhorar o que existe. Se acomodam no "statu quo" improdutivo, impeçilo à não aceitação dos fatos que caracteriza os otimistas. Bernard Shaw chama aos primeiros, de homens razoáveis, isto é, os que se adaptam ao mundo. Os otimistas nossos, seriam os não razoáveis de Shaw, os que fazem o mundo se adaptar a eles.

E conclui "o progresso depende dos não razoáveis". Mas, há tipos que se tornam pessimistas sem apresentar a conduta perniciososa de "estraga-prazeres".

São em geral indivíduos que precisam de ajuda, de orientação para solidificarem a frágil estrutura mental-emotiva que os leva a depressões, a comportamentos intuíteis, e, o que é pior, se amedrontam diante do que se passa.

O mundo atual se resume numa esperança e numa temeridade. A esperança de dias melhores proporcionados pelo avanço da ciência e a temeridade devido aos perigos dos abusos dos feitos científicos. Os que são dominados pela atmosfera da temeridade são os pessimistas ou as vítimas inocentes da tensão de médio criada por dirigentes de nações, altas personalidades que á título de defesas de soberanias, calcularam e lançaram o que se chama de "guerra fria". Os que são dominados pela esperança da sensatés humana são os que continuam tranquilos, apoiando os trabalhos da ciência e dos cientistas, e lutando contra os violadores do sentido social da ciência e dos cientistas. Os "pessimistas" abominam a bomba atômica, a atomicidade em geral, mas procuram se despreocupar do fato. Os "otimistas" abaminam os abusos agressivos em torno das conquistas científicas, e encorajam os esforços dos cientistas no sentido das satisfações sociais. Refere-se o educador James Conant: "Quer gostemos ou não, encontramos-nos todos imersos numa época em que os produtos de investigação científica nos defrontam a cada passo. Podemos odiá-los, estremecer à sua idéia, adotá-los quando trazem alívio à dor ou arrebatam da morte a pessoa que amamos, porém a única coisa que ninguém pode fazer e bani-los. Por isso todo o cidadão durante a segunda metade deste século será previdente se tentar compreender o mais possível a ciência e os cientistas."

E é por isso que mesmo aqueles que acreditam no futuro da Humanidade, não estão isentos de explosões de ânimo devido a insistência amarga da propáganda da "guerra fria". Mr. Macmillan é um deles. Dizem que seu recente e vociferante protesto deixou Eisenhower abalado. — Se é para haver guerras decidam agora, para que eu possa mandar as crianças britânicas para o Canadá. Meus peritos me dizem que uma guerra nuclear significará 20 milhões de mortos na Grã-Bretanha."

O líder inglês não é pessimista, não é descrente, mas, como todos nós, é um ser humano sujeito às oscilações emotivas.

F. L.

# criação do Conselho Estadual de Contribuintes

EM S. C.

O deputado ORLANDO BERTOLI (PSD), acaba de encaminhar ao exame da Assembleia Legislativa proposição que visa a criar o Conselho Estadual de Contribuintes em Santa Catarina, projeto de lei que reputamos um dos mais importantes já apresentados no Legislativo Estadual. Isto porque, se aprovado, virá a resolver o tão decantado problema dos litígios fiscais.

As classes produtoras, o comércio e a indústria, estão profundamente interessados no exame da matéria e aquele ativo parlamentar pedista está recebendo manifestações de todo o Estado em favor dessa notável iniciativa.

Espera-se que também o Governo encare com o interesse que deve merecer essa oportuníssima medida.

## Trigo

Procedente da capital gaúcha, chegou a Florianópolis um Engenheiro Agrônomo da Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", de Pelotas, e do Instituto Agrônomo do Sul, da mesma cidade, que deverá percorrer, na próxima semana, o interior do Estado de Santa Catarina, entrando em contato com a área triticícola, com o objetivo de iniciar efetivamente a Campanha Fitosanitária do Trigo, a exemplo do que já vem sendo feito no Paraná e no Rio Grande do Sul.

# "Recomendação"

Se a sra. seguir as instruções impressas nos saquinhos do famoso "CAFE' ZITO", obterá o máximo de rendimento e o melhor sabor, só conseguido com "CAFE' ZITO", integralmente puro.

Conta Camilo que levou, de uma feita, a visitar as ruínas de Palmela, um seu amigo. Naquelas ruínas dormia um quadro cuja história trazia as mentes melancólicas infinitas.

## Homens que sentem

Diante do espetáculo triste que só poderia trazer recordações de consternação, o amigo, insensível aos fenômenos do espírito, assim explodiu os seus sentimentos:

— "Fizemos uma crassa asneira em não termos trazido para aqui um pedaço de carne assada e duas garrafas de Cartaxo".

É essencial que o homem público tenha sensibilidade para sentir, não só o belo, mas também as obras onde desta ou daquela maneira, se pratica o bem; se ensina o útil; se assimilam as riquezas para garantir o bem estar coletivo; se distribuem para a grandeza do Estado, os excessos que vão servir às outras gentes; se formam o artesão, o técnico, o professor e a elite que dirige e orienta a coletividade.

Esse conjunto, onde um sistema normativo superiormente organizado mantém, no Estado moderno, um equilíbrio social e traz aos homens sensíveis uma alegria consoladora por que mostra o interesse do governante em demonstrar que, da felicidade coletiva depende a nossa própria felicidade e tranquilidade.

É o contrário o que verificamos, infelizmente, entre nós.

Uma direção de sonâmbulos, profundamente incauta, de mediocre erudição, porém rica, e, ao redor, um funcionalismo mal pago, amesquinhado, servindo a um povo empobrecido, cansado, já quasi indiferente aos destinos de sua terra, vivendo apenas da grandeza antiga, herdada da geração anterior a 1950.

E pior que tudo — essa enorme turba orientadora de artesãos inexperientes, amedrontados e mesquinhos, e sobretudo invejosos, ciumentosos e incapacitados pela ignorância e guiados pelos seus próprios instintos materiais não pode sentir a obra de gigante que foi NEREU RAMOS e começou a destruí-la!

Não conseguirão, porém, porque ela tem o selo da eternidade, foram feitas para o belo e para o bem!

E o sr. Irineu Bornhausen, o sr. Heriberto Hulse e os sábios que cercam esses dois gênios tutelares da sabedoria político-administrativa de Santa Catarina, não de dizer:

— É pena que não tivéssemos trazido para a Agrônoma nesses dias que selamos a ruína de Santa Catarina, duas garrafas de Cadorin e uma linguiça calabrezada.

## RETIFICAÇÃO

Anote-se à margem da página seis, em homenagem às Mães, o seguinte: No soneto A MINHA MÃE, de Heitor Lima. Redação exata do 1º verso, 1º terceto: — "E teu filho que volta alquebrado e desfeito". No soneto PERDIDO AMOR, de Afonso Lopes de Almeida. Redação exata do 13º verso, 2º terceto: — "E não encontram braços que os emporem".

Eles só podem sentir assim: Diante do Belo, viram o rosto! Diante do Bem fecham o coração! Diante da Poesia, bocejam! Diante da Música, cochilam! Diante da Sabedoria, INVEJAM! E blasfemam como o criado de Próspero Caliban! "E ensinaste-me a falar e o único proveito que tiro é saber amaldiçoar!"

# Na Assembleia Legislativa

EM UMA DAS SESSÕES DE NOSSA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, O SR. EDUARDO SANTOS LINS PRONUNCIOU O SEGUINTE DISCURSO:

Senhor Presidente. Nobres Deputados.

O respeito e o acatamento que merecem esta Casa do Povo, obriga-me, nesta oportunidade, a tecer alguns comentários a respeito do que tem sido o Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S.A. como fator de progresso da unidade Federativa, que temos a honra de representar nesta Assembleia.

Como toda empresa de grande projeção, também o Banco, a cujo quadro funcional tenho a honra de pertencer, há mais de 12 anos, tem sido, não raras vezes, mal compreendido e mal interpretado. Defendido por uns e atacado por outros — diga-se a verdade — nunca a sua diretoria desejou levar uma palavra de defesa ao terreno polêmico.

A Diretoria do "INCO" entende que o seu Relatório anual, que é enviado a todos os seus acionistas, às autoridades e amplamente divulgado pela imprensa, é o espelho da sua situação e das suas realizações e por ele qualquer pessoa de boa vontade poderá concluir, que essa entidade particular tem feito muito pelo nosso Estado.

Mesmo assim, não posso fugir ao

dever de trazer aos meus ilustres pares, já que certas circunstâncias me obrigam — uma rápida síntese do que tem feito o "INCO" em 24 anos de existência.

E farei uma apreciação do seu desenvolvimento dividindo-o em dois períodos: um que vai da sua fundação em 1935 até o ano de 1950 e outra que atinge o período de 1950 a 1958.

Quem fala de peito aberto e sem malícia, com o propósito de esclarecer e não de contestar, não deverá omitir que essa divisão em duas etapas se destina a afirmar que o "INCO" não tem crescido à custa do apóio oficial, mas, pelo contrário, a sua expansão é uma constante, que tem se mantido alheia às forças políticas dominantes no Governo de Santa Catarina. Com efeito, de 1935 a 1950 — o Governo do Estado esteve entregue às forças políticas que hoje fazem oposição. Nesse período, passaram pela Chefia do Poder Executivo Catarinense os ilustres conterrâneos Nereu Ramos, Aderbal Ramos da Silva, Udo Deleke, José Boabald e, num breve período de transição o sr. Luiz Gallotti.

# NA ASSEMBLEIA Legislativa

(Continuação da 1ª página)

mes manifestações que de 1951 a 1956, no governo Irineu Bornhausen, o Estado recebeu importância superior a seis milhões de cruzados para ser gasta na obra em questão, e o citado valor de 850 mil cruzados foram empregados na recuperação de veículos depositados há muito no pátio da Penitenciária do Estado, em situação lamentável, voltando ao assunto, na primeira oportunidade.

ORDEM DO DIA: DOIS PROJETOS RELATIVOS À SAÚDE PÚBLICA

São incluídos na Ordem do Dia dois projetos de origem governamental, o primeiro regulando o termo de acordo entre o Estado e a União sobre assistência psiquiátrica e outro que dispõe sobre a continuidade da construção do Leprosário Santa Catarina.

O deputado Bahia Bittencourt vai à tribuna para protestar vehementemente contra o fato de projetos de tal natureza não serem em caminhados à comissão adequada, isto é a de Saúde Pública, e seu requerimento, pedindo tal enca-

minhamento não encontra eco na bancada governista, a não ser na pessoa do parlamentar udenista Dário Geraldo Salles, médico, como o reclamante. Postos em votação, os projetos são aprovados.

PROJETOS DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO

Encontram-se na Mesa, onde ficarão por 10 dias, para receber emendas, três projetos de emenda à Constituição do Estado, de origem governamental, e passarão à comissão competente, para estudo da matéria.

ELGÍDIO LUNARDI: POSSE DE D. JOSE THURLER

O possedista de Chapeó Elgídio Lunardi vai à tribuna histórica a posse do bispo daquele município, D. José Thurler, também o fazendo o udenista Frederico Kuerten. Os dois oradores participaram da comitiva que representou a Assembleia nas referidas cerimônias.

APROVAÇÃO DOS PROJETOS DE LEI N.ºS 58 e 26-59

São discutidos e aprovados pela Casa os projetos de lei n.ºs 58 e

26-59, de origem governamental, e que autorizam, respectivamente, a aquisição de uma área de terra, por doação, no município de Jaraguá-do-Sul e doação de um terreno à Comunidade Evangélica de Florianópolis.

ORLANDO BERTOLI: CONGRATULAÇÕES A DAVID NASSER

O deputado Orlando Bertoli requeir à Casa a consignação, na ata dos trabalhos da sessão, de um voto de congratulações ao Jornalista David Nasser pela campanha que vem promovendo em defesa da família brasileira, dando ciência àquele profissional de imprensa, por telegrama aprovado.

ANIVERSÁRIO DO TÉRMINO DA GUERRA: DEPUTADO WALDEMAR SALLES

O possedista Waldemar Salles vai à tribuna, falar sobre o 14º aniversário do término da I Guerra Mundial, fazendo um retrospecto da terrível hecatombe, especialmente no que tange à participação do soldado brasileiro, quer na marinha, infantaria ou aviação, requerendo ao presidente da Mesa a remessa de telegramas aos Ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, nos termos abaixo:

"AO ENSEJO TRANSCURSO DECIMO QUARTO ANIVERSÁRIO VITÓRIA NOSSAS FORÇAS ARMADAS EM CAMPOS EUROPEUS VE NA DEFEZA DA PAZ E DO DIREITO VE ESTA ASSEMBLEIA APROVANDO PROPOSIÇÃO DEPUTADO WALDEMAR SALLES VE CONGRATULA SE COM VOSSÊNCIA E TODOS SEUS COMANDADOS NA CERTEZA DE QUE NOSSAS FORÇAS ARMADAS CONTINUARÃO A DEFENDER A LIBERDADE E A DEMOCRACIA BRASILEIRA DE RESPEITOSAS SAUDAÇÕES BRAZ ALVES PRESTANTE".

Despacho semelhante é aprovado pela Casa para remessa ao presidente da Associação dos Ex-Combatentes, Seção de Santa Catarina, sr. Nilson Vasco Gondin.

## RETIFICAÇÃO

Anote-se à margem da página seis, em homenagem às Mães, o seguinte: No soneto A MINHA MÃE, de Heitor Lima. Redação exata do 1º verso, 1º terceto: — "E teu filho que volta alquebrado e desfeito". No soneto PERDIDO AMOR, de Afonso Lopes de Almeida. Redação exata do 13º verso, 2º terceto: — "E não encontram braços que os emporem".

Eles só podem sentir assim: Diante do Belo, viram o rosto! Diante do Bem fecham o coração! Diante da Poesia, bocejam! Diante da Música, cochilam! Diante da Sabedoria, INVEJAM! E blasfemam como o criado de Próspero Caliban! "E ensinaste-me a falar e o único proveito que tiro é saber amaldiçoar!"

# Na Assembleia Legislativa

EM UMA DAS SESSÕES DE NOSSA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, O SR. EDUARDO SANTOS LINS PRONUNCIOU O SEGUINTE DISCURSO:

Senhor Presidente. Nobres Deputados.

O respeito e o acatamento que merecem esta Casa do Povo, obriga-me, nesta oportunidade, a tecer alguns comentários a respeito do que tem sido o Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S.A. como fator de progresso da unidade Federativa, que temos a honra de representar nesta Assembleia.

Como toda empresa de grande projeção, também o Banco, a cujo quadro funcional tenho a honra de pertencer, há mais de 12 anos, tem sido, não raras vezes, mal compreendido e mal interpretado. Defendido por uns e atacado por outros — diga-se a verdade — nunca a sua diretoria desejou levar uma palavra de defesa ao terreno polêmico.

A Diretoria do "INCO" entende que o seu Relatório anual, que é enviado a todos os seus acionistas, às autoridades e amplamente divulgado pela imprensa, é o espelho da sua situação e das suas realizações e por ele qualquer pessoa de boa vontade poderá concluir, que essa entidade particular tem feito muito pelo nosso Estado.

Mesmo assim, não posso fugir ao

dever de trazer aos meus ilustres pares, já que certas circunstâncias me obrigam — uma rápida síntese do que tem feito o "INCO" em 24 anos de existência.

E farei uma apreciação do seu desenvolvimento dividindo-o em dois períodos: um que vai da sua fundação em 1935 até o ano de 1950 e outra que atinge o período de 1950 a 1958.

Quem fala de peito aberto e sem malícia, com o propósito de esclarecer e não de contestar, não deverá omitir que essa divisão em duas etapas se destina a afirmar que o "INCO" não tem crescido à custa do apóio oficial, mas, pelo contrário, a sua expansão é uma constante, que tem se mantido alheia às forças políticas dominantes no Governo de Santa Catarina. Com efeito, de 1935 a 1950 — o Governo do Estado esteve entregue às forças políticas que hoje fazem oposição. Nesse período, passaram pela Chefia do Poder Executivo Catarinense os ilustres conterrâneos Nereu Ramos, Aderbal Ramos da Silva, Udo Deleke, José Boabald e, num breve período de transição o sr. Luiz Gallotti.

# O Estado

Florianópolis, Domingo, 10 de Maio de 1959

## EDITAL Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

DELEGACIA EM FLORIANÓPOLIS

ELEIÇÕES PARA MEMBRO DO CONSELHO FISCAL

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, pela Comissão Local de Eleições, na forma do artigo 12 das Instruções aprovadas pela Portaria no 8.291, de 13 de outubro de 1954, com as alterações introduzidas pela Portaria no 8.948, de 28 de fevereiro de 1957 e 4.306, de 13 de março de 1959, do Sr. Diretor Geral do Departamento Nacional da Previdência Social, convoca os senhores Delegados-Eleitores dos sindicatos sediados neste Estado, cujas atividades profissionais ou econômicas estejam vinculadas a este Instituto para as eleições dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal do I.A.P.I. que serão realizadas na sede da Delegacia do Instituto nesta cidade, na Praça Pereira e Oliveira, Edifício IPASE, 2º andar, às 9 (nove) horas, nos dias 1.º e 3.º de junho do corrente ano, respectivamente, para os representantes dos empregados e dos empregadores.

Se não alcançado o "quorum" previsto no artigo 21 das citadas Instruções, isto é, a presença de, pelo menos, 2/3 (dois terços) dos Delegados-Eleitores da respectiva categoria, a eleição será realizada no primeiro dia útil imediato, à mesma hora e no mesmo local, com a presença de qualquer número de Delegados-Eleitores, independentes de nova convocação.

Florianópolis, 8 de maio de 1959.

TELMO VIEIRA RIBEIRO  
Presidente da CLE

## SRA. ALBA FONTES PIAZZA

Repercutiu profunda e dolorosamente em nossa sociedade o falecimento, anteontem, na Maternidade Carmela Dutra, da exma. sra. Alba Fontes Piazza, digníssima esposa do nosso colega de imprensa, sr. Walter Piazza e filha do sr. Des. Henrique Fontes.

Dona Alba desfrutava de grande círculo de amizades nesta Capital, pela sua bondade e pelas virtudes cristãs do seu espírito. Deixou quatro filhos menores.

Ontem, pelas 15 horas, realizou-se o sepultamento dos seus restos mortais, no cemitério de Itacorubi, saindo o féretro da sua residência, à rua Frei Evaristo, com enorme acompanhamento.

Ao seu desolado esposo e à exma. família enlutada, nossos votos de intenso pesar pelo rude golpe que acabam de sofrer.

## ESQUADRILHA DA FUMAÇA VISITARA FLORIANÓPOLIS

Domingo próximo, a famosa Esquadrilha da Fumaça, pertencente à gloriosa Força Aérea Brasileira, fará uma visita a esta capital, oportunidade em que demonstrará para o público as suas incríveis acrobacias, que deram aos seus arrojados pilotos renome internacional.

Como se sabe, a Esquadrilha da Fumaça da FAB é composta por aviadores de escol, no cumprimento de patriótica missão, na qual

muitos já perderam a vida, levando à Pátria a própria vida, numa demonstração insosfismável de que, para eles, a aviação está acima de tudo. Em nossa próxima edição, daremos informações mais pormenorizadas a respeito do grande acontecimento.

A última hora, fomos informados da impossibilidade da esquadilha vir à nossa capital, em virtude de haver um dos seus integrantes adoecido.



Somos 10 irmãos. Sete mulheres e três homens. O trio masculino escreve nos jornais e fala nos rádios: o Jaime a favor da UDN e o Henrique e eu, contra.

No total da família, o PSD é maioria absoluta.

Os três jornalistas são metidos a profeta. Enquanto o Henrique e eu temos feito previsões de boquiabrir o próprio Sanakan, o Jaime tem errado de fazer dó.

Ainda na última campanha, ele e o Henrique, pelos jornais, sustentaram profecias antagônicas.

O mano pedista sustentava que, passado o pleito, quando a lei deixasse de amparar os servidores públicos da oposição, sobre eles cairiam as iras do senhor Heriberto Hulse. Eu, com uma certeza oracular, citei dois fatos que iam acontecer: a demissão do Helvídio Veloso e a remoção sua (dêle Henrique), porqu' ambos tinham escrito a favor dos candidatos pedistas.

O irmão udenista retrucou que não! Nada disso aconteceria, pois que em Santa Catarina havia um governo democrático! Falou at' na eterna vigília, que é o preço da liberdade. Ofereceu garantias, como porta-voz do Palácio.

X X X

O Helvídio Veloso, dentro do prazo previsto, foi sumariamente demitido e substituído por quem não entende palavra das funções.

E o "Diário Oficial" de 6 do corrente insere a transferência do mano Henrique — transferência ex-ofício, não desejada pelo funcionário, que é, pelos próprios adversários, considerado zeloso e exato no cumprimento do dever.

X X X

Quanto às garantias democráticas, oferecidas pelo mano udenista, vão ser elas objeto de uma fraternal serenata que com Henrique, lhe faremos, com músicas escolhidas, a começar por aquela do imortal Noel Rosa:

"Meu Deus do céu, que palpíte infeliz, quem é você, que não sabe o que diz..."

Guilherme Tal